

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



TENENTE-CORONEL ANTÓNIO BRANDÃO CALHAU

Caíu na baía de Cascais um avião militar que levantara às 4 da madrugada do Aeroporto da Portela Não há sobreviventes e já foram recolhidos três cadáveres

Das forças Aéreas Portuguesas recebemos o seguinte comunicado:

«A Força Aérea Portuguesa comunica que o avião militar «Dakota» n.º 6150, que descolara do Aeroporto da Portela às 4 horas desta madrugada, sofreu um acidente, por motivos ainda desconhecidos, entre Carcavelos e a Parede, caindo no mar.

Tem-se a lamentar a perda dos seguintes tripulantes e passageiros: tenente-coronel António Brandão Calhau, comandante do Aeródromo-Base 1.º piloto; capitão Edgard Rubi Mourão Marques, 2.º piloto; tenente Jorge Augusto Amaral Coelho, navegador; 2.º sargento Miguel Joaquim dos Santos Cerveira Pinto, radiotelegrafista; 2.º sargento Joaquim Rodrigues Pereira Rocha, mecânico, todos tripulantes; e os passageiros capitão Orlando Parente Maia Marques, do Serviço de Intendência da Força Aérea; tenente-engenheiro aeronáutico Eduardo Beires do Vale, da Base Aérea 6; 2.º sargento mecânico-rádio Alberto Lopes, da Base Aérea 6; 2.º sargento-mecânico Cristóvão do Carmo Lourenço, da Base Aérea 4; 1.º cabo Albino Carvalho Rodrigues, mecânico, da Base Aérea 6; e 1.º cabo mecânico Belarmino Garcia Pinto, da Base Aérea 6».

Os trabalhos de pesquisas no mar

O aparelho deslocara normalmente, e comunicava com os serviços de rádio do Centro de Controlo Regional do Continente à sua passagem a 3.000 pés, na vertical do rádio-farol de Barcarena. Ao contrário do que é normal, não foi, porém, recebida naquele centro qualquer comunicação ulterior, pelo que foram alertados os serviços de Busca e Salvamento. Da Base Aérea do Montijo saíram imediatamente, das 7 e 23 às 8 e 30, dois aviões PV 2, e um helicóptero que iniciaram as pesquisas na área suposta — entre Parede e a zona do farol de Santa Marta, em Cascais — infelizmente, confirmada depois.

Notícias de Cascais, indicam que

o aparelho se deve ter despenhado das 4 e 10 para as 4 e 15, nas imediações de Santa Marta, defronte do Museu de Castro Guimarães.

Do ar, foi divisado a superfície do Oceano um barco salva-vidas em borraça, além de vários destroços e manchas de óleo. Foi, prontamente, feita comunicação para a Estação Radiogoniométrica do Ministério da Marinha, em Cascais, que a retransmitiu à Intendência da Marinha. Os Pilotos da Barra e o Instituto de Socorros a Náufragos foram avisados, enquanto se prepararam alguns navios de guerra. De Paço de Arcos, saiu o salva-vidas «Patrão Lopes» e foram prevenidas as quatro unidades ao ser-



O desembarque do primeiro cadáver na doca do Bom Sucesso

viço dos Pilotos. Mais tarde, cerca das 11 horas, partiram o contratorpedeiro «Lima» e o patrulheiro «P-590». Entretanto, foi interdita a navegação mercante e particular a zona indicada como sendo a do sinistro.

Muito povo juntou-se na costa para assistir às pesquisas

Por ter constado que algo de anormal se passara — o movimento de aviões, helicópteros e barcos era esclarecedor — muita gente aglomerou-se entre Parede e Cascais, seguindo as pesquisas com curiosidade e emoção, apesar da distância. Como sempre acontece, surgiram os rumores mais desencontrados. «Foi um avião de turismo... «Foi às 9 horas... «Já recolheram quatro cadáveres... Todas as afirmações proferidas sem base, sem conhecimento directo do acontecimento.

Aliás, ao longo de quase toda a estrada marginal concentraram-se milhares de pessoas, atraídas pela passagem dos ciclistas que participaram no Campeonato Nacional de Fundo, ignorando portanto, a grande tragédia e as porfiadas diligências que nas suas costas se realizavam... O maior numero ocorreu a Cascais, enchendo a área da praia e bloqueando a capitania do porto. Destacavam-se centenas de pescadores que mostravam a sua inquietação, enquanto as aeronaves voavam circularmente, a baixa altitude, quase a roçar a superfície da baía, sobre o local onde as embarcações começaram a recolher alguns destroços do aparelho. Entre as pessoas que seguiam ansiosamente os trabalhos viam-se muitos parentes dos aviadores que tinham partido esta madrugada.

Em Cascais, estacionaram três autoambulâncias, uma da Base Aérea n.º 1, outra do Aeródromo-Base n.º 1 e a terceira da base do Montanto. Ali compareceu imediatamente, o sr. coronel Brandão, 2.º comandante da 1.ª Região Aérea, que, na Estação Radiogoniométrica,



CAPITÃO MAIA MARQUES e TENENTE BEIRES DO VALE

ca, com o capitão do porto, foi tomando conhecimento do resultado das pesquisas.

Um piloto da barra encontrou três cadáveres na baía de Cascais

Eram cerca de 9 e 20 quando, a duas milhas ao Sul da praia de Cascais, em plena baía, foi encontrado a flutuar o primeiro corpo, recolhido pelo rebocador dos Pilotos da Barra «Arnêl».

(Continua na página central)

O primeiro foguetão tripulado norte-americano terá a altura de 80 metros

PASADENA, 12. — «Nova», um foguetão de cerca de 80 metros de altura, transportará dentro de cinco a dez anos, os primeiros astronautas americanos até à Lua — anunciou o dr. William Pickering, director do Laboratório de Propulsão de Reacção.

O dr. Pickering acrescentou que «Nova» poderá levar dois ou três passageiros, e que a sua potência poderá lançar numa órbita, em redor da Terra, satélites artificiais de 75 toneladas.

O primeiro andar deste foguetão será propulsado por quatro motores de câmara de combustão única de 1.500.000 libras de impulso; o segundo, por um motor de 1.500.000 libras; e o terceiro, por um motor de foguetão balístico intercontinental que utilizará como carburante o hidrogénio. — (F. P.).

Quatro satélites serão lançados até às 24 horas de amanhã?

WASHINGTON, 12. — Os cientistas norte-americanos preparam-se para lançar mais quatro satélites artificiais, que devem estar a gravitar em volta da Terra até amanhã à meia-noite, caso tudo decorra sem imprevistos.

Os lançamentos devem realizar-se de duas pranchas — a da base de Cape Canaveral, na Flórida, e a da base de Vandenberg, na Califórnia. — (A. N. I.).

O PRÍNCIPE

João Carlos aclamado em Espanha

GRANADA, 12. — O príncipe João Carlos, filho do conde de Barcelona, que ontem chegou a Granada, tem sido alvo de entusiásticas manifestações oficiais e de milhares de pessoas que o têm aclamado.

O príncipe, acompanhado pelo alcaide de Granada, esteve na igreja de Nossa Senhora das Angústias, padroeira da cidade, onde era aguardado pelo arcebispo, tendo seguido para a sede da Capitania Geral. Na Universidade, os estudantes tributaram a João Carlos grande ovação.

Realizou-se também uma recepção na residência do marquês de Albaída, a que assistiram 3.000 pessoas. — (A. N. I.).



Os destroços recolhidos chegam ao Bom Sucesso, onde são cuidadosamente examinados sob a vigilância directa do sr. general Costa Macedo

A diplomacia americana vê aproximar-se a data das negociações internacionais sem que se resolva o «caso Dulles»

WASHINGTON, 12. — John Foster Dulles decidirá antes do dia 29 — data da reunião em Paris, dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais — se retomará as suas funções à frente da diplomacia americana, ou se se demitirá, a fim de permitir ao presidente Eisenhower nomear um sucessor. O secretário de Estado, que se encontra em convalescença na Flórida, foi ontem submetido a exame radiológico para se determinar a evolução do seu estado de saúde. Os que lidam de perto com Dulles,

afirmam que o exame revela uma «vontade feroz» de continuar o que

(Continua na 14.ª página)

EM 2.ª TIRAGEM publicaremos os relatos dos desafios de futebol disputados esta tarde.

O 79.º aniversário

dos Bombeiros Voluntários da Ajuda

Comemorou-se hoje o 79.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda.

Às 9 horas, houve formatura geral do corpo activo, seguindo-se duas romagens de saúde, uma ao cemitério dos Prazeres, outra ao Alto de S. João. Às 10 e 30, realizou-se uma romagem ao túmulo do príncipe D. Afonso de Bragança, fundador e primeiro comandante da associação, em S. Vicente. Depois, no quartel da Praça da Alegria, com a presença de representantes das corporações congêneres, foi inaugurada uma nova auto-máquina, de que foi madrinha a sr.ª D. Beatriz da Conceição Martins, esposa do actual comandante honorário da corporação, sr. Eduardo Martins. Procedeu-se, a seguir, à entrega de condecorações a elementos do corpo activo e sócios honorários.

A partir das 15 horas, estiveram abertas ao publico as instalações do quartel, com exposição de todo o material.

Às 20 horas, na sede realizava-se um jantar íntimo de confraternização. A partir das 21 horas toda a fachada do edifício onde se aquartelam os Bombeiros Voluntários da Ajuda, estará brilhantemente iluminada.

70.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Coimbra

COIMBRA, 12 — (Pelo telefone) — A corporação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, que conta 70 anos de existência e cujos serviços prestados à população combricense lhe valeram já a condecoração da Torre e Espada, comemorou hoje o seu aniversário, com missa por alma dos camaradas falecidos e romagem ao cemitério da Conchada.

Houve depois um almoço de confraternização no quartel, dos Bombeiros, um dos melhores do País, e seguidamente, após uma concentração de veículos, efectuou-se um desfile, em que tomaram parte diversas deputações de Bombeiros Voluntários do distrito, perante numeroso publico.

Foi hoje a enterrar a cigana centenária que faleceu em Carcavelos

Realizou-se hoje à tarde, para o cemitério de S. Domingos de Rana, o funeral de Rosa Bruno, cigana, que contava 100 anos de idade, e que faleceu na sexta-feira na Rebelva (Carcavelos).

Muitas dezenas de ciganos velaram o cadáver da centenária, que havia sido baptizada e casara catolicamente no ano passado, na capela de S. Pedro do Estoril, por iniciativa da obra de protecção aos ciganos pobres da Costa do Sol.

O enterro de Rosa Bruno teve enorme concorrência, não só de ciganos, mas de muitas senhoras da Costa do Sol.

Benção dos barcos

da pesca da sardinha

em Olhão

OLHAO, 12 — (Pelo telefone) — Por iniciativa dos armadores da pesca da sardinha, efectuou-se hoje, pela primeira vez, nesta vila a cerimónia da benção dos barcos pesqueiros.

Uma formosa procissão, em que se incorporaram muitos fiéis, atravessou as ruas desta vila e encaminhou-se para os vastos terrenos da doca, onde foi celebrada missa campal, seguida da benção.

Assistiram ao acto os membros da direcção do Grémio e entidades congêneres de Lisboa.

FUNDAÇÃO

Adolfo Vieira de Brito

Na sala de cinema do S. N. I., realiza-se no dia 17, pelas 21 e 30, por iniciativa da Fundação Adolfo Vieira de Brito, uma sessão em que falam a sr.ª D. Maria Luísa Alves e o dr. Teixeira de Abreu, respectivamente, mãe e avô de crianças paráliticas cerebrais, com o fim de constituir a Associação de Pais.

Serão depois exibidos os filmes «Carlson House — A Place in the Sun» e «a day School for Spastics» em que se dá, realmente, uma ideia do que é um dia de escola para crianças paráliticas cerebrais.

O subsecretário da Educação assistiu à reunião de dirigentes da M. P. de Leiria

LEIRIA, 12 — (Pelo telefone) — Na Casa da Mocidade Portuguesa desta cidade, efectuou-se hoje uma reunião de estudo, em que participaram os dirigentes e graduados da Divisão distrital, sob a presidência do sr. dr. Bernardino Pereira Bernardes, inspector da zona

UM PARECER

da Procuradoria-Geral da República sobre o abono de família

A Procuradoria-Geral da República esclareceu duvidas quanto à aplicação actual do parágrafo unico do artigo 98.º do Decreto-Lei n.º 35108 (abono de família devido a indivíduos internados em estabelecimentos de assistência), emitindo um parecer cujas conclusões são as seguintes:

«O abono de família, quer dos trabalhadores por conta de outrem na industria, comércio e situações equiparadas, quer dos servidores do Estado, a que haja lugar em relação a pessoas de família internadas em estabelecimentos assistenciais deve ser pago directamente a estes, nos termos do artigo 98.º, § unico, do decreto-lei n.º 35108, salvo se faltar qualquer dos pressupostos da atribuição daquele direito definidos na lei, nomeadamente os estabelecidos nos artigos 2.º, § 1.º, do decreto-lei n.º 33512, e 9.º, § 1.º, do decreto-lei n.º 39844».

Congresso Nacional

das Actividades Culturais

Num jantar de confraternização de escritores, intelectuais e artistas, efectuado há meses, foi decidido realizar no nosso País o I Congresso Nacional das Actividades Culturais, sendo para esse efeito designada uma comissão promotora, que, por sua vez se dirigiu a trinta homens de letras para com eles formar a comissão organizadora. É esta constituída, entre outros nomes, pelos srs. dr. Alexandre Babo, dr. António José Saraiva, Campos de Figueiredo, Castro Soromenho, prof. Delfim Santos, dr. Fernando Abranços Ferrão, José Cardoso Pires, José Osório de Oliveira, dr. Luís Francisco Rebelo, Natália Correia, Nikias Skapinakis, Rogério Paulo, Tomás Ribas, dr. Mário Ruivo e dr. Urbano Tavares Rodrigues.

O congresso teve como tema geral de ordem ética e cultural: «Missão do intelectual e do artista no Mundo contemporâneo» e a participação implica apresentação de teses e comunicações, sua discussão e aprovação.

Uma delegação da comissão organizadora avistou-se já, com o sr. ministro da Educação Nacional.

Plano de urbanização da cidade de Évora

ÉVORA, 12. — Na ultima sessão da Camara Municipal, sob a presidência do dr. Vieira da Silva, foi apresentado o esboço do anteprojecto urbanístico da cidade, da autoria do architecto Nikita de Groen. No esboço se indicam as principais artérias da cidade e a estrada de circunvalação, os centros civicos e comerciais, bem como a zona com os campos de jogos do Lusitano e do Juventude.

RAPOSA MORTA na cozinha

FORNOS DE ALGODRES, 12. — No quinta denominada do Casainho, na freguesia de Tufias, deste concelho, num dos ultimos dias da semana, appareceu uma raposa no galinheiro. Os criados taparam-lhe a saída e ela escapou-se para a cozinha... A gente da casa, armada de cacetes, fez-lhe a vida negra e o animal correu todas as dependências da casa e acabou por ser morta na cozinha.

Cafiaspirina BAYER
CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

A Camara de Almada quer construir uma central leiteira

ALMADA, 12 — O presidente da Camara, dr. Aquiles Monte Verde, pretende mandar construir uma Central Leiteira e solucionar, assim, de colaboração com a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Almada e Seixal, o grande problema de abastecimento de leite ao concelho, que está a ser feito em más condições pela impossibilidade de se verificar o produto distribuido pelos leiteiros.

Os Serviços Pecuários ordenaram a Cooperativa do Leite que suspenda a distribuição do seu leite engarrafado, em virtude das embalagens se confundirem com as de leite pasteurizado e ainda porque o produto não possui as condições mínimas exigidas para se permitir a sua venda em tais condições. Tal decisão, embora louvável, caiu no desagrado do publico habituado a compra de tal leite, pois vê-se na necessidade de recorrer novamente aos leiteiros, adquirindo assim um produto de qualidade inferior e sem qualquer fiscalização.

Em dado momento compareceu inesperadamente à reunião o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação, que ainda assistiu à fase final dos trabalhos e pronunciou breves palavras acerca do significado daquele encontro.

Efectuou-se um almoço de confraternização na cantina da Escola Industrial e Commercial de Leiria, em que tomaram parte aquele membro do Governo; o governador civil do distrito, sr. Olímpio Duarte Alves; o sr. coronel José Pereira Pascoal, presidente da comissão distrital da U. N.; D. João Pereira Venancio, bispo da diocese; presidentes dos municípios do distrito de Leiria, dirigentes e graduados da M. P. e outras entidades.

Usaram da palavra, aos brindes, exaltando os ideais e a acção da M. P., o delegado distrital e o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, o qual, findo o almoço, seguiu viagem para o Norte do País.

A reunião de estudo prosseguiu durante a tarde.

O subsecretário inaugurou uma escola em Agueda

AGUEDA, 12. — (Pelo telefone) — Chegou hoje a esta vila o sr. subsecretário da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa. Acompanhavam-no o sr. governador civil de Aveiro, dr. Jaime Ferreira da Silva, e o deputado por este circulo, dr. Manuel José H. de Melo e outras entidades officias. Foi recebido aquele membro do Governo no salão nobre da Camara Municipal, onde se efectuou uma sessão solene.

Usaram da palavra o presidente da Camara e o chefe do distrito.

Foi, em seguida, entregue uma biblioteca a cada uma das 19 freguesias do concelho, por oferta do sr. comendador Manuel Fernandes Gomes.

Após essa significativa dádiva, o sr. subsecretário da Educação presidiu à cerimónia da inauguração da Escola Feminina do Plano dos Centenários e Cantina Anexa, dirigindo-se depois, com a sua comitiva para Arrancada do Vouga, onde fez entrega ao lavrador sr. Joaquim de Sousa Baptista das insignias de mérito agricola com que recentemente foi agraciado pelo Governo da Nação.

Sessão de Estudos

da Mocidade Portuguesa

Na terça-feira, ás 18 horas, no salão nobre do Palácio da Independência, realiza-se uma sessão do Centro de Estudos Astronáuticos da Mocidade Portuguesa. Será apresentado o trabalho do aluno universitário filiado Luís Alberto de Albuquerque Pereira Rodrigues, que versará o tema «Estudo da Combustão nos motores de foguetes».

Trata-se do primeiro estudo elaborado por um membro do «Grupo de Trabalhos em Sistema de Propulsão» do Centro de Estudos Astronáuticos da M. P. com base nas instruções ministradas e nos elementos fornecidos por aquele Centro.

A. C. RODRIGUES & IRMAO
R. José Falcão, 57-A
E. C. M. E. L.
Rua da Palma, 225
ELECTRO COMERCIAL ERGON
Av. de Roma, 5-B
ELECTRO LISBOA, LDA.
R. Augusta, 246-A
ELECTRO LUMINOSA, LDA.
R. Quirino da Fonseca, 49
FRIGAZ, LDA.
R. Maria (aos Anjos), 43-C
J. L. FIGUEIREDO, LDA.
R. Portas de St.º Antão, 59
MACHADO & SANTOS, LDA.
Av. de Roma, 44-A
OLIPER, LDA.
Av. da Liberdade, 131
RADIO VITÓRIA, LDA.
R. da Vitória, 46
SOTER
R. 1.º de Maio, 138
VITORINO PACHECO & C.ª, LDA.
R. Portas de St.º Antão, 130

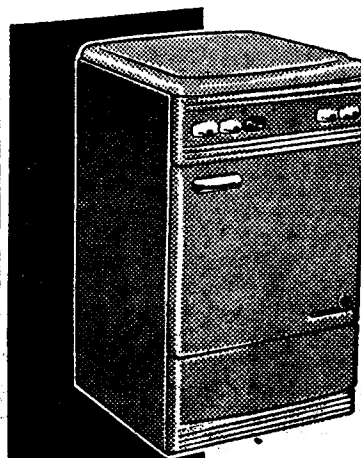
Banquete de homenagem ao dr. António Afonso Salavisa

O sr. dr. António Afonso Salavisa, chefe da 1.ª repartição da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, que, com mais de 43 anos de serviço publico, vai aposentar-se, a seu pedido, foi homenageado com um banquete de homenagem promovido pelos funcionários da sua repartição.

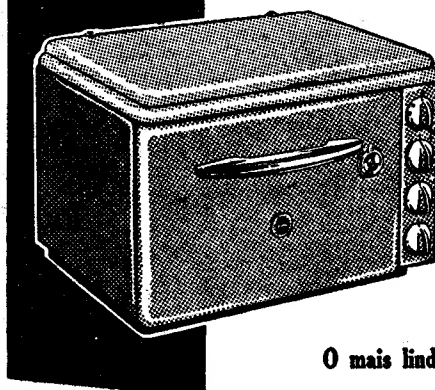
Presidiu o sr. dr. Higinio Borges de Meneses, administrador da Imprensa Nacional, e, entre os numerosos convivas, incluíam-se os conservadores dos Registos Centrais, o chefe da Repartição Avaliadora dos Cofres, conservadores e notários de Lisboa e funcionários daquela direcção-geral e da Repartição Administrativa.

Aos brindes, vários oradores elogiaram as altas qualidades do sr. dr. António Afonso Salavisa, salientando a sua acção nas várias funções que desempenhou, quer como funcionário superior do Ministério da Justiça, durante mais de 26 anos, quer como brioso militar e governador civil dos distritos de Castelo Branco e Portalegre. O homenageado agradeceu.

2 MODELOS, UMA SÓ CATEGORIA DE QUALIDADE INIGUALÁVEL



O fogão eléctrico, a gaz ou gazcilda, da grande fábrica JUNO Alemã o fogão mais elegante da actualidade.



JUNETTE

O fogão eléctrico da mesma fábrica, o mais preferido do publico, e sem dúvida não alcançado por outros concorrentes, nem em eficácia nem nas suas linhas.

O mais lindo fogão para a cozinha moderna

EM EXPOSIÇÃO NAS SEGUINTE CASAS DA ESPECIALIDADE:

COMPANHIAS REUNIDAS G.A.S. E ELECTRICIDADE
R. da Boavista — R. Garrett, 2
ELECTRIGIA, LDA.
R. de Santa Justa, 87
ELECTRO COMERCIAL HELIUS, LDA.
Av. de Roma, 4-D
EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.
Av. Almirante Reis, 12-A
FOGAS, LDA.
Av. 5 de Outubro, 84
LOJA SOL, LDA.
R. da Assunção, 82
MOREIRA & MOREIRA, LDA.
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 3-A
QUARESMA & PRATA, LDA.
Av. Almirante Reis, 53-A
STANDARD ELÉCTRICA
R. Augusta, 19
VAPEDRONE
R. da Vitória, 54

Relatórios anuais

Proseguindo nos moldes estabelecidos para os relatórios anteriores, a Associação Comercial de Lisboa incluí no documentário das suas actividades em 1958 referências desenvolvidas à vida política da Nação, características do comércio externo durante o ano, unidade económica nacional e outros temas de genérico interesse. O relatório assinala os principais aspectos da actividade da Associação, levando perante o Governo as suas exposições documentadas, orientando os agremiados, facultando-lhes assistência informativa assídua, estudando problemas económicos do maior relevo na vida do País. É uma acção vasta e multifórmica, que traduz a vitalidade deste organismo de interesse público e a continuidade dos seus relevantes serviços.

Relatórios da Câmara Municipal de Portimão — 1956 e 1957

Ilustram estes relatórios a acção devotada da vereação da laboriosa cidade algarvia e do seu concelho, em dois anos de trabalho considerável. As receitas deste Município foram de 8.112 contos em 1956 e de 6.439 em 1957, tendo sido financiadas com essas verbas, não só as actividades correntes da Câmara como alguns melhoramentos de apreciável projecção. O relatório de 1957 alude a quebras de rendimentos camarários que, de modo nenhum podem ser imputadas a uma menor fiscalização ou falta de cuidado ou zelo na respectiva liquidação mas sim a factores imprevisíveis e estranhos à vontade do Município.

É mais um exemplo da vida difícil que está a atravessar a administração de grande parte dos municípios portugueses, com reflexos sensíveis no desempenho da sua missão de fundamental interesse público.

Relatório do Montepio Geral e Caixa Económica de Lisboa

Está o Montepio Geral, instituição mutualista de seculares tradições, em crise de evolução decrescente do numero de associados, que se documenta em esclarecedoras páginas de abertura do relatório de 1958. O fenómeno é geral nas instituições deste género em todo o País, em consequência do declínio da previdência voluntária. O numero de sócios do Montepio, que era de 12.909 em 1933, decaiu para 10.250 em 1950, para 9.256 em 1955 e reduziu-se a 8.732 no final da ultima gerência.

A conta de gerência do sector mutualista encerrou-se com um saldo de 6.818 contos, balanço de 21.398 de receitas e 14.580 de despesas. Comparadas com as de 1957, aquelas, apresentam uma subida de 90 contos e estas, de 454, o que corresponde, nos resultados, a uma diminuição, relativamente ao ano anterior, de 364 contos.

O numero de pensionistas assistidos por esta instituição era de 9.122 ao findar o exercício, totalizando 24.519 contos o encargo anual com pensões e subvenções. A sua actividade bancária, todavia, mantém-se em elevado nível, tendo registado o saldo de 14.974 contos no fecho do ano.

Relatório do Centro Colopial

Este organismo, em que estão agrupadas diversas empresas com actividades e interesses nas ilhas de S. Tomé e Príncipe, sobretudo nos sectores do cacau e do café, insere no seu relatório do exercício findo referências elucidativas à produção mundial daqueles produtos e sua comercialização. Documenta a situação da agricultura nas ilhas referidas, acentuando que a unica politica possível é a do acréscimo da produtividade das plantações, em quantidade e qualidade, conjugada com a redução dos custos de produção.

ALVES E PINTO, ex-empregados do PALÁCIO DOURADO, e MADEIRA, ex-empregado do PALÁCIO ELEGANTE, gerentes da BARBEARIA SÃO MAMEDE, LDA., convidam todos os seus Ex. mos clientes, amigos e ao publico a visitarem este estabelecimento modelar, das melhores casas congeneres da capital, na Rua Nova de São Mamede, 33 — Telef. 68 59 35.

Para tanto, não há outros caminhos que não sejam os tantas vezes apontados por este Centro: criação de um organismo de investigação e experimentação agronomica, e de assistência técnica aos plantadores; revisão equitativa dos encargos que oneram as explorações agrícolas.

Relatório da Companhia de Seguros «Douro»

Esta importante organização seguradora com sede no Porto assinala que o exercício de 1958 decorreu com normalidade habitual mas sem facilidades, tendo sido francamente bons os resultados obtidos. O acréscimo de produção foi de 1.108 contos; a sinistralidade excedeu ligeiramente a do ano anterior, tendo dado lugar a pagamentos no total de 12.633 contos; e as reservas técnicas da empresa elevaram-se a 31.824 contos.

A Companhia está a trabalhar no mercado de Angola em ritmo progressivo. O saldo do exercício atingiu 566 contos, dos quais 99 serão distribuídos em dividendos, 250 integrados em fundo de reserva livre e o restante transitado para conta nova.

Relatório da Companhia Alentejana de Seguros «A Pátria»

Pelo relatório desta empresa sobre o exercício de 1958 verifica-se que a produção continua a manter um crescimento metódico, em saltos bruscos, devido às regras estabelecidas não só da boa técnica como da rigorosa selecção de riscos. O reflexo desta orientação há muito seguida, traduz-se, favoravelmente, no fecho de contas.

O saldo do exercício foi de 1.295 contos, dos quais se destinam, segundo proposta do conselho de administração, 200 para dividendo, 1.105 para fundo de reserva livre e o remanescente para conta nova. As reservas totais constituídas até final do ano perfazem 68.266 contos. O relatório acentua, especialmente, que a percentagem de sinistralidade melhorou nalguns ramos, mas não chegou para contrabalançar o agravamento acentuado nos de Acidentes de Trabalho e Automóvel, cuja exploração precária se mantém com aspectos preocupantes.

Relatório da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Com 50 anos de existência, continua esta empresa a desempenhar papel de mérito no conjunto das indústrias eléctricas nacionais. Quando se inaugurar, dentro de alguns meses, a nova central hidroeléctrica da Senhora do Desterro, II, a produção do seu sistema, em regime normal de pluviosidade, deve alcançar mais de um milhão de KWh por dia.

Durante o exercício investiu a empresa mais de 10.000 contos em centrais e subestações, estando em curso outros trabalhos importantes de valorização do sistema produtor e distribuidor a seu cargo. O saldo do exercício findo foi de 13.978 contos, destinando-se dessa verba 6.032 contos a robustecimento do Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem e 6.820 ao pagamento de dividendos.

NECROLOGIA

Clemente Roque da Costa

COVILHA, 12 (Pelo telefone) — Faleceu nesta cidade o sr. Clemente Roque da Costa, de 78 anos. Era casado com a sr. D. Maximina Prata Roque, pai das sr. D. Lucília, Maria Helena, Noémia, Maria Antonieta e dos srs. Horácio e Eduardo Prata Roque e sogro do sr. Leandro Vieira, antigo futebolista do Sporting Clube da Covilhã.



Há dias, deu-se uma colisão entre o navio sueco «Lovisa Gorthon» e o norueguês «Janus», ao largo da costa portuguesa. O primeiro sofreu um grave rombo, pelo que se dirigiu a Vigo, a fim de ser reparado, antes de prosseguir na sua viagem

O asilo dos cegos foi desagregado da Misericórdia de Lisboa

Foi anulada a portaria n.º 14.829, de 8 de Abril de 1954, que agregou à Misericórdia de Lisboa o Asilo de Santa Maria, para cegos de ambos os sexos, fundado por disposição testamentária da sr.ª D. Maria José Neiva Coelho, falecida em 6 de Junho de 1909.

O referido estabelecimento de assistência continuará a fazer parte integrante do Asilo de Velhos de Marvila, nos termos do decreto n.º 18.065.

VIDA SOCIAL

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte amanhã de avião para Cabo Verde, onde vai em viagem de estudo a esse arquipélago, o sr. dr. António de Barros.



Quem reconhecerá neste paisano elegante o grande cabo de guerra cujos feitos deram brado no Mundo inteiro? Entre dois polícias, o marechal Montgomery sai do famoso n.º 10 de Downing Street, onde foi conferenciar com o primeiro-ministro britânico, antes de partir para Moscovo



NEO-PENITROL

Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
MORRELLAS • GENGIVITES • GRIPE • ETC

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00 com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

O PORTO PELO TELEFONE

Escolas e outros melhoramentos inaugurados no concelho da Maia pelo subsecretário das Obras Públicas

PORTO, 12. — O subsecretário de Estado das Obras Públicas, eng.º Saraiva e Sousa, acompanhado do seu secretário, eng.º Fernando Pessoa, e dos eng.ºs Gomes da Silva e Rogério Leão de Almeida, respectivamente, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e director delegado para as Construções de Escolas Primárias, além de outras individualidades locais, efectuou hoje várias visitas no concelho da Maia.

De manhã, visitou aquele membro do Governo diversas obras em curso, procedendo a estudos para obras futuras, e bem assim outras obras, já concluídas, que não estão integradas no programa das inaugurações.

Nos Paços do Concelho daquela vila, o sr. eng.º Saraiva e Sousa conferenciou demoradamente com o presidente da Câmara, coronel Carlos Moreira, com ele discutindo problemas de interesse local.

Da parte da tarde, o subsecretário das Obras Públicas procedeu à inauguração de um lavadouro em Pedrouços, dum edificio escolar em Paço, da nova sede da Junta de Freguesia de Milheirós, doutro edificio escolar em Ardegães, do caminho municipal de Milheirós a Ardegães, e ainda das escolas de São Pedro Fins, Gemunde, Moreira, Maia, a estrada de Pedras Rubras, o edificio de serviços municipalizados e a garagem municipal da Maia.

Estreia do circo «Arriola-Paramés»

No campo do Luso, apresentou-se ontem á noite, pela primeira, ao publico do Porto o circo «Arriola-Paramés». Grande expectativa rodeou esta estreia e pode dizer-se que ela não foi iludida. O espectáculo

cujo agradou pela qualidade e variedade dos numeros apresentados, alguns deles inéditos, como a «fée» de Bagdad. Entre os melhores numeros, contam-se «Los Leonardos», «Adrianos», «Indios Sowas», «Los Adelinos» num arriscado trabalho, «Ballet Hungaria» e outras intervenções de malabaristas, bailarinos, equilibristas, etc.

Os irmãos Arriola foram excelentes nas suas variadas evoluções no trapézio e nos jogos de malabar, saltos em cama elástica, etc. Só por si, eles são um espectáculo completo. Foi ainda apresentado o elegante Carlos pelo seu jovem domador. Neste espectáculo, aliás, tudo é juventude e aí reside a principal razão do seu triunfo.

Os palhaços «Irmãos Campos» apresentaram-se em pantomimas e anedotas, fazendo ri a bom rir a assistência. No final, o publico aplaudiu com entusiasmo todos os artistas.

Cartaz do Porto

para amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 45 — «Um diabo de saias».
TEATRO EXPERIMENTAL DA PORTO — A's 21 e 45 — A peça «Linda Inês».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Desejo sob os ulmeiros».
COLISEU — A's 21 e 30 — «As diabólicas».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A terra bendita».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Gigi».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O desconhecido».
AGUIA DE JUKO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Lazzarella».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O pequeno pastor».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Jerusalem libertada».
S. JOÃO — A's 21 e 45 — «Mulher ardente».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O homem que não queria matar»

COLÓQUIOS

do II Plano de Fomento para o Ultramar

O sr. prof. Faria Lapa, catedrático do Instituto Superior de Económicas e Financeiras, profere amanhã, às 21 e 30, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar (Edificio do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos — Praça do Príncipe Real, 21) uma conferência integrada no ciclo de Colóquios sobre o II Plano de Fomento para o Ultramar e que se intitula «O Sector dos Transportes no II Plano de Fomento para o Ultramar».

QUEDA MORTAL

FUNCHAL, 12.—Quando andava no corte de erva para o gado, caiu de grande altura, na rocha da Ponta do Pargo, o trabalhador João Fernandes, de 24 anos, que foi encontrado morto na praia. — (A.N.I.).

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS CONCURSO DE NOVA EMBALAGEM PARA A MARCA S A G R E S

A REPOR NO MERCADO EM JANEIRO DE 1960, ANO EM QUE SE COMEMORA O V CENTENÁRIO DO INFANTE D. HENRIQUE

Convidam-se os artistas nacionais a concorrer ao concurso, aberto nesta companhia, para escolha de uma nova embalagem para a marca de cigarros SAGRES.

— As propostas deverão ser apresentadas até às 12 horas do dia 15 de Maio p.º f.º.

— Serão atribuídos os seguintes prémios:

- 1.º — 15.000\$00
- 2.º — 7.500\$00
- 3.º — 5.000\$00

— As restantes condições poderão ser obtidas na Secretaria Geral da Companhia — Av.ª da Liberdade, 16, de 16 a 30 do corrente, das 14 às 16 horas.

Lisboa, 12 de Abril de 1959.

O Secretário Geral, interino

(a) Henrique Ribeiro de Carvalho

De ontem para hoje

A PISTA E O JACTO

O presidente do conselho de administração dos T. A. P. foi ao Porto para tratar de assuntos relativos à utilização mais sistematizada do Aeródromo das Pedras Rubas. Mais carreiras aéreas e maior utilização das pistas. Mas, segundo afirmou o eng.º Vaz Pinto, não se trata apenas de aumentar as carreiras para o Porto mas também para Afriça, com aviões pagos pelo seu rendimento. As condições precárias em que vivem os T. A. P. terão, pois, de ser vencidas. E isto, com a ajuda de todos — do público, especialmente — que lhe votar as suas preferências e a libertem da tutela do Estado. Tudo que, naturalmente, e muito de regozijar, é-o muito mais na medida em que se lembrem as palavras do próprio chefe do distrito do Porto, nesse encontro com os representantes dos T. A. P. E' que, dentro de pouco tempo (antes de Lisboa) Pedras Rubas terá a sua pista para aviões de jacto. Enquanto a capital, bisantinamente continua a discutir qual deverá ser a direcção da pista do aeroporto, o Porto, silencioso, eficiente e vanguardista como sempre, trabalha, resolve e executa. E, entretanto, a menos de um ano do fim (do fim do regime actual de exploração) Lisboa está a preparar-se para soluções de emergência, improvisadas para situações provisórias.

FEIXE DE NOTÍCIAS

ROSA Bruno era muito conhecida. Era cigana de sangue e converteu-se ao catolicismo. Depois, dera-se a esmoer e conquistara fama de muita bondade. Ali na Rebelva, onde morreu, com seus 90 anos já feitos, e em toda a Costa do Sol, não havia cigana mais amiga do seu semelhante. Por isso muito a choraram aqueles que de sua raça se haviam convertido às leis da Igreja de Roma.

* O nosso jornal foi o primeiro que há anos deu notícia de que estavam a fazer-se experiências para ir buscar ao Tejo as águas de que Lisboa precisa para beber. As experiências deram bons resultados. Valada vai dar de beber a quem tem sede e nunca mais se pensará no fantasma da falta de água. Acabam-se os «potes» e os respectivos poiais, o aguadeiro (que perdura!) e tudo que era lembrança de Lisboa sequiosa. A captação custará 14 mil contos mas todos fazem votos porque a água sendo mais chegue a todas as casas pobres — e por preço mais barato.

* Para o Fundo do Socorro Social, foram entregues no Ministério da Saúde várias pequenas importâncias. A maior é a da Companhia Colonial de Navegação (50 contos) para instalações frigoríficas nos serviços de sangue dos hospitais de Santarém, Caldas da Rainha e Lamego.

* Colhidas por automóveis, caíram gravemente feridas três crianças: Rita Tiago (6 anos, Barreiro); Francisco José Branco de Almeida (6 anos, Beco do Vicoso, 2); e Rosa Maria Afonso Couto (da mesma idade), Campo das Cebolas, 17, 2.ª. Quem as mandou ou deixou ir sózinhas para a rua e para a estrada?

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e da Defesa. * Na Escola Prática de Infantaria (Mafra) foi prestada homenagem à memória do tenente Lopes Pereira que, em Dezembro findo, foi vítima de acidente quando esmagava uma granada de mão. * Perto do viaduto Duarte Pacheco voltou-se um carro (eram 3 e 30 da madrugada) conduzido por Afonso Sérgio Lopes (funcionário da C. U. F.), ficando mais ferido um dos seus três acompanhantes, Francisco Rosa Mendes, funcionário da C. G. D. * Em estado comatoso, ficou Teresa de Amorim (73 anos, Codeçada, Vila Verde) que foi atropelada por um automóvel conduzido pelo comerciante António Rocha.

UM ALMOÇO

à moda do Minho reuniu em Lisboa amigos de Monção

Um grupo de amigos de Monção reuniu-se hoje, na Casa do Minho, no 2.º Almoço de Lampreias.

Tal como aconteceu, no ano passado, por esta altura, as «saxatiles lampreias», cantadas por Camões, vindas das pesqueiras Lapela, tiveram as suas honras, saboreadas com o «arroz de sangue a correr pelo prato», tipicamente à monçanense. Da ementa, constava, ainda, o anho de Riba de Muro, assado no forno, também à excelente moda de Monção, e, à sobremesa, as «barrigas de freira» e o «pão de ló de segredo», especialidades da doçaria local do «Vaticano» e da Londrina, bem como as afamadas laranjas das quintas de Pias e Trovisco. Quanto aos vinhos, naturalmente, foram consumidos os vinhos verdes da região, já assinalados na «Prática dos Compadres», de Ribeiro Chiado, como dos melhores do País.

Tudo foi trazida de Monção e dali igualmente se deslocaram as cozinheiras que, na Casa do Minho, prepararam as iguarias.

O PALÁCIO-HOTEL de S. Pedro do Sul vai ser vendido em leilão

No próximo dia 23 do corrente, às 14 e 30, junto da porta da sede da Caixa Geral de Depósitos, é posto em praça, com todo o seu recheio, o Palácio-Hotel de S. Pedro do Sul, cuja base de licitação é de 2.250 contos. O preço de arrematação poderá ser pago em prestações.

O orfeão académico de Coimbra volta a actuar em Lisboa

Nos próximos sábado e domingo, volta a actuar em Lisboa o Orfeão Académico de Coimbra. Os espectáculos realizam-se no Pavilhão dos Desportos, sob o patrocínio e a favor das Obras Sociais da Penha de França e da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores.

O nome do agrupamento artístico, a sua extraordinária projecção em Portugal, Espanha e Brasil, a saudade dos velhos estudantes e orfeonistas de Coimbra, que vivem em Lisboa, bem como o interesse das obras a favor das quais se realizam os espectáculos, tudo se combina para fazer destes um êxito. O de sábado realiza-se às 21 horas e o de domingo, às 17 horas.

Os bilhetes encontram-se à venda na Igreja Paroquial da Penha de França, das 7 às 13 horas e das 16 às 20 horas; na sede da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, Rua Eduardo Brás, 9, r/c, Telefone 49570, das 10 às 13 horas e das 15 às 18; na Sapataria Portuguesa, Rua da Betesga, 2-8, Telefone 27687, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas; no «Diário de Notícias» — Rossio, 11; na Joalharia Aníbal Tavares — Rua da Prata, 95; na firma A. Lemos, Lda. — Rua Augusta, 113-115 e na Alfaiataria Lemos — Rua da Prata, 237, 3.º Esq.º.

Para os espectáculos, a que podem assistir maiores de 6 anos, os preços são os seguintes:

Cadeiras — 40\$00; 30\$00; 20\$00 e 15\$00; Bancadas centrais — 15\$00; 12\$50 e 10\$00; Bancadas laterais — 15\$00 e 7\$50; Bancadas de topo — 7\$50; Camarotes de balcão (3 entradas) — 45\$00; Camarotes de 2.º ordem (5 entradas) 25\$00; Balcão de 1.ª fila 15\$00 e 12\$50; Balcão de 2.ª fila 12\$50 e 10\$00; Geral 5\$00.

Vida religiosa

Celebrou-se na Sé a comunhão pascal dos marinheiros

Na Sé Patriarcal de Lisboa, efectuou-se hoje, a tradicional solenidade da comunhão pascal colectiva dos marinheiros católicos da nossa Marinha de Guerra, e de pessoas de suas famílias.

Principiou a cerimónia às 10 e 30, com a presença do ministro da Marinha e de muitas centenas de fiéis, que enchiam o vasto templo, oficiais e alunos da Escola Naval e das Escolas de Alunos e de Mecânicos de Vila Franca de Xira, do Corpo de Marinheiros do Alfeite e da tripulação dos navios de guerra fundeados no Tejo.

Foi celebrante o antigo capelão da Armada e actual prior de S. Domingos, cônego Correia de Sá (Assaca), ajudado pelo cadete Pedro Luís da Costa Gonçalves Lopes e pelo marinheiro João Lopes Neves. Dirigiu a cerimónia o capelão da Armada, padre Corerria da Cunha e fez a explicação das várias fases da cerimónia o p.ª Sampaio, também capelão da Armada. Na altura própria, o celebrante proferiu uma alocução sobre o Bom Pastor.

Ao ofertório solene, um oficial, um cadete, um sargento e um reeruta fizeram a entrega do pão, do vinho e das velas.

Durante a celebração, abeiraram-se da sagrada mesa e receberam a comunhão cerca de mil oficiais, sargentos e praças e pessoas de suas famílias.

Estiveram presentes ao acto, além do sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, os srs. almirante Alves Leite, Filipe Castela e João Francisco Fialho, respectivamente sub-chefe do Estado-Maior Naval, superintendente dos Serviços da Armada e director-geral de Marinha, e muitos outros oficiais superiores de vários serviços e patentes.

Terminada a cerimónia religiosa, efectuou-se nos claustros da Sé, para este fim ornamentados com bandeiras, um almoço oferecido pelos oficiais católicos a toda a assistência.

No Hospital do Ultramar

Também na capela privativa do Hospital do Ultramar, se realizou a cerimónia da comunhão pascal do pessoal e doentes daquele estabelecimento hospitalar. Às 10 e 30 foi celebrada missa pelo rev.º César Augusto Garcia, que ao Evangelho proferiu uma alocução alusiva ao acto.

No momento próprio, abeiraram-se da Sagrada Mesa, muitos fiéis, não só daquele hospital como de fora.

Estiveram presentes, além do respectivo director, sr. dr. João Pedro de Faria muitos funcionários e doentes.

Terminada a cerimónia, o celebrante percorreu os vários pavilhões, onde ministrou comunhão.

Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Coimbra

Sob a presidência do rev.º Manuel Paulo, vice-reitor do Seminário de Coimbra, que substituiu o respectivo reitor, por doença deste ultimo, e com a assistência do rev.º dr. Alves de Campos, realizou-se hoje, de manhã, uma reunião dos ex-alunos daquele estabelecimento de ensino religioso residentes em Lisboa.

Pelas 10 horas, houve missa na capela do Largo do Mitelo, celebrada pelo rev.º dr. Manuel Paulo, o qual, no fim da cerimónia, proferiu uma alocução alusiva à reunião, salientando o interesse que o Seminário continua a dispensar a todos os seus ex-alunos.

Na sede da Acção Católica, efectuou-se depois, ainda sob a presidência do rev.º dr. Manuel Paulo, uma reunião, durante a qual ficou assente a formação da Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Coimbra, e foi aprovado em definitivo o respectivo projecto dos estatutos.

Por ultimo, efectuou-se no refectório da F. N. A. T. um almoço de confraternização.

Procissão de velas

em S. Sebastião da Pedreira

Hoje, pelas 21 e 30 horas, sairá da igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira uma procissão de velas, acompanhando a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima no seguinte trajeto: Largo de S. Sebastião da Pedreira, Ruas António Candido e António Enes, Avenida 5 de Outubro e Ruas Viriato e de S. Sebastião da Pedreira até à igreja.

Atrás do reposteiro

Os artistas da companhia do Teatro D. Maria II que não participam no desempenho da peça «O Processo de Jesus», quando da sua apresentação no Porto no próximo mês, ficam em Lisboa a representar o original de Alfredo Cortês, «Salas», que para o efeito entrou já em ensaios.

Só hoje deve ficar assente a data certa da estreia da companhia do Teatro Avenida no Teatro Sá da Bandeira do Porto, que deve ser no dia 24 do corrente.

Com a peça «Os fidalgos da casa mourisca» dá amanhã um espectáculo nas Caldas da Rainha a companhia Rafael de Oliveira.

Para o elenco da companhia do Teatro D. Maria II foi contratado o actor Curado Ribeiro.

O cantor Tony de Matos encontra-se em S. Paulo. Tendo concluído o contrato com a «boite» Oasis, deverá actuar na «Africa Boite» da mesma cidade.

A artista Mili vai ser convidada a participar no desempenho da peça de Eduardo Dantas, «Mugiki», baseada num conto de Leon Tolstói, que será apresentada na TV.

Para a companhia que, no Capitólio vai apresentar uma nova revista, está indicado o nome do actor Santos Carvalho.

Amália Rodrigues está novamente a actuar em Paris.

No Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro está em cena a revista «Comigo é no caracaxá», desempenhada pela companhia do cómico Silva Filho. Um dos quadros é de homenagem à memória do sábio almirante Gago Coutinho e nele intervém a actriz portuguesa Rosinda Rosa.

Para ser apresentada em 5 do próximo mês, está em ensaios, na TV, a peça «Os dois cavaleiros de Verona», de Shakespeare.

O coreógrafo Carlos Alberto vai ensaiar um grupo de bailarinas que, nos meses de Verão, deverá actuar na «boite» Bico Dourado.

Coliseu

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS



A excelente cantora Maria Franz Lehar. Luísa Ramés

Hoje, as castiças e sempre eternas zarzuelas «chicas» «La Verbena de La Paloma» e «La Revoltosa», com Luísa de Cordoba, Prémio Nacional do Teatro Espanhol e outros grandes artistas. Amanhã, finalmente, a imortal «Viuva Alegre», de Franz Lehar.

O publico continua a afluír todas as noites ao Coliseu para ver os grandes artistas líricos e cómicos da Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas em maravilhosas interpretações das melhores obras do género. Hoje, as encantadoras e castiças zarzuelas «chicas» «La Verbena de La Paloma» e «La Revoltosa» dois deliciosos apontamentos dos costumes madrilenos de há meio século, com linda

O caso da senhora que morreu após uma injeção de antibiótico

Enquanto aguarda o relatório do Instituto de Medicina Legal sobre o resultado da autópsia ao cadáver da sr.ª D. Margarida Prazeres Santos, que, como dissemos, sucumbiu, após uma injeção de antibiótico, no Recolhimento de Santos-o-Novo, onde residia, a Polícia Judiciária procura reunir elementos de investigação. A injeção foi receitada pelo médico e, pelo que já se sabe do caso, embora a autópsia venha a esclarecer as causas da morte da querida senhora, que sofria de diabetes, tudo indica que não há motivo para procedimento criminal.

No Entroncamento até os preços são exagerados

ENTRONCAMENTO, 12. — Estão a tornar-se verdadeiramente exorbitantes os preços do peixe. O modesto carapau pequeno está a ser vendido a 14 escudos o quilo! Se a fiscalização não acode, a população local ver-se-á numa situação cada vez mais difícil.

musica de Breton e Chapl, numa interpretação dos grandes artistas Tomaz Alvarez, Marianela Barandalla, Luísa Espinosa, Alfonso Gode, Rafael Cártejon e Luísa de Cordoba que, ra sua genial interpretação de «La Revoltosa» mereceu o galardão do 1.º Prémio Nacional do Teatro Espanhol.

Amanhã, «Viuva Alegre», de Franz Lehar

Festa regionalista

no Coliseu dos Recreios

O Teatro dos Amadores de Faro, em colaboração com o grupo folclórico local e da Casa do Povo da Conceição de Faro, realiza no Coliseu dos Recreios, no próximo dia 30, pelas 21 e 15 por iniciativa da Casa do Algarve, um espectáculo regionalista a favor da Santa Casa da Misericórdia de Faro e da criação de um Jardim-Escola João de Deus, na mesma cidade, de cujo programa fazem parte a representação das peças em 1 acto, «Auto das Rosas de Santa Maria» e «Auto do Curandeiro», da autoria, respectivamente, dos poetas algarvios Candido Guerreiro e António Aleixo e danças e cantares do Algarve. Aceitam-se desde já marcações de bilhetes na Casa do Algarve.

Cineclubismo

Amanhã, o Cine Clube Imagem exhibe no Capitólio o filme de Robert Aldrich «Vera Cruz», inaugurando um ciclo dedicado ao «Western» e que compreende a exibição de «O Caminho do Diabo» e «Esporas de aço» nas próximas sessões.

Também amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua Vitor Cordon, 14-2.ª, se realiza uma sessão com os filmes desportivos «Neiges», «Des Hommes et des Montagnes» e «Dieux du Passé».

LATRO T. 55133.

MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LD.

(Adultos maiores 17 anos)

A's 21,45 h.

8.ª SEMANA TRIUNFAL

A comédia de ROUSSIN

ELES, ELAS... E OS MENINOS

com IRENE ISIDRO

UMA PEÇA PARA

RIR!

ESTA SEMANA

—M/4 anos—

TEATRO INFANTIL

FANTASIA MUSICAL

o feiticeiro de Oz

Para encanto das crianças... e prazer dos adultos

USO

da Queimada, 4-A — Tel. 32889

adultos, M/17 anos

toie (até à madrugada) cantam:

Ida Ferreira — Joaquim Silveirinha — Maria A. Proença — Manuel Dias — Maria Vicente e o campeão da alegria, Manuel Boga-lho. Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Ramil. Quinta-feira, 30, BODAS DE PRATA de António dos Santos.

VARIEDADES
EM 2 SESSÕES — AS 20.30 e 22.45 H.

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS!

**CHAMPANHE
SALOIO**

PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DOS ÚLTIMOS ANOS!

COM
BEATRIZ COSTA * JOÃO VILLARET
e COSTINHA

BEATRIZ
ESPEC. P.º Ad.
COSTINHA

VILLARET
M/ DE 17 ANOS
PILAR

A «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE»
NO AVENIDA P.º Ad. M/ de 17 anos
A OBRA-PRIMA DE PIRANDELLO
Seis personagens em busca de autor A NOITE A'S 21, 45 e 11
UM ESPECTACULO QUE DIGNIFICA A CENA NACIONAL!!!

NO TEATRO **MARIA VITORIA** A ALEGRE REVISTA DE **SALVADOR**

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

Empresa «E. Salvador e R. Martins, Lda.»

AS 20.30 E 22.45
Adultos — M/ 17 anos

COM
**BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
TERESA GOMES
MIMI GASPAR**
E A GRANDE ATRACÇÃO
PERLA CRISTAL
com EL BEBO

Perla Cristal a «Passageira da Caris» com Salvador e Madeira

T N P — TRINDADE Hoje, às 21.45 (17 anos)

Sensacional reaparição de Eunice Muñoz em
OS PASSAROS DE ASAS CORTADAS

3 UNICOS ESPECTACULOS — SÓ ATÉ 3.ª-FEIRA

Na próxima semana
ESTREIA *A espera de Godot*

**BAILE DOS NOVOS
ENGENHEIROS**
A realizar dia 2 de Maio no
I. S. T.

O «Diário de Lisboa» é vendido
em ALMADA por José Zeferino
Matoso.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
5.º Mês Todas as noites às 21 e 45 (12 anos)
A PREÇOS POPULARES
A pedido, uma curta série de representações.
O PROCESSO DE JESUS

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia de
estirpe, com toda a
boa graça latina
TEL. 27171

ANNA DE BROOKLYN
c/ Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica

EDEN 15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme de
«SUSPENSE»
TEL. 20768

UM CRIME NA RIVIERA
com Stewart Granger — Donna Reed
e George Sanders
A mercê de uma intriguista um hom-
em joga a sua vida.
(Adultos — 17 anos)

CONDES 15.15 - 18.15 (p. r.)
21.30 (M/17 anos)
O impressionante e
espectacular filme
TEL. 22523

OS QUE SABEM MORRER
Poderosas interpretações de
Robert Ryan e Aldo Ray

GDEON 15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA
A voz prodigiosa de JOSELITO
TEL. 26283

O PEQUENO PASTOR
Rigorous Exclusivo de Época
em Eastmancolor — Panorâmico

ROYAL As 21 (M/17 anos)
**O MÉDICO DE
ESTALINEGRADO**
com D. E. Hasse
TEL. 845037

LIZ A's 21 (M/12 anos)
**A POUSADA DA
6.ª FELICIDADE**
Falar é fácil
TEL. 48560

TIVOLI A tarde:
Para todos
A noite:
Para M/ 12 anos
TEL. 50595

RAPSÓDIA PORTUGUESA
Realização de João Mendes
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite.

PONTEANA 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal
A história heroica
do valoroso e destem-
pido comandante
Crabb
TEL. 26301

O INIMIGO SILENCIOSO
com Laurence Harvey e Dawn Adams
Desafiou a morte para desvendar um
terrível segredo de guerra.
(Maiores 12 anos)

ALVALADE 15.15 - 18.15 e 21.45
(M/12 anos)
A volta da filha
pródiga
Telefone 763086

ANNA DE BROOKLYN
c/ Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica
Uma comédia engraçadíssima com o
optimismo americano.

CAPITÓLIO As 21 (M/17 anos)
Panorâmico colorido
TEL. 27493

AVIS 15.30 - 18.30
e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
A espirota comé-
dia que bateu na
América um «recorde» de bilheteira
TEL. 47163

UM SOLTEIRO EM PARIS
Cinemascope, Eastmancolor, com Tony
Curtis, Linda Cristal e Janet Leila

TERRASSE A's 21 (M/17 anos)
**DESEJO SOB
OS ULMEIROS**
O TAL SENTIMENTO
TEL. 20917

IMPERIO 15.15 e 21.30
(M/17 anos)
Um excelente filme
de suspense e emo-
ção, dirigido por
Michael Anderson
TEL. 55134/5
A ÚLTIMA VERDADE
com Richard Todd e Anne Baxter

SAO JORGE 15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
3.ª SEMANA
Um espectáculo ex-
traordinário de in-
crível grandeza
BALCÃO 54154
PRAÇA 54153

OS VIKINGS
com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest
Borgnine e Janet Leigh
Um exclusivo de época deste cinema.

ROMA 15.30 - 18.30
e 21.45 (M/17 anos)
Numa maravilhosa
ilha italiana do Me-
diterrâneo desenrola-
se a mais ousada história de amor
TEL. 727778

TORMENTA NO PARAÍSO
com Esther Williams, Rossana Podestá
e Jeff Chandler
Cinemascope — Eastmancolor

MONUMENTAL 15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo
cheio de encanto
para os olhos e pa-
ra os sentidos
TEL. 55131

CHRISTINE
com Romy Schneider e Alain Delon
Uma autêntica primavera de amor e
juventude.

RESTELO 21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Tech.
DUAS PAIXÕES
c/ Robert Mitchum
telefone 610375

**CINEMA
IDEAL** A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
**PERSEGUIÇÃO
INFERNAL**
MELLE NITOUCHE

CINEMASCOPE 21.30 (M/17 anos)
TEMPESTADE SOBRE BERLIM
com Dana Wynter

BOUSSAC
MADE IN FRANCE
PARIS

ACABAM DE CHEGAR
OS ALGODÕES
EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino
20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

pam
APRESENTA NUM EXCEPCIONAL «SHOW»
Gina Maria
que confirma em Portugal
os seus triunfos no estrangeiro
e Raul Proença
consagrado cantor

BOITE DE NUIT
(Maiores de 17 anos)
Av. Alm. Reis, 151-A (ao
Chile) — T. 49246 e 40007

Alegre musica de dança, num ambiente de distinção, pelo Conjunto
FLAMINGO, de **ARTUR REBOCHO**, com o animador italiano
CESARE SABARESI
A' guitarra **ALBERTINO VILAR** A' viola **JOSÉ INÁCIO**

Dizem os leitores...

A situação do pessoal das Alfândegas

Escreve-nos um leitor portuense sobre as anomalias que afectam a situação dos funcionários das Alfândegas, constrangidos a indefinida cristalização na sua modesta categoria e, consequentemente, a imobilidade, dos parcos proventos.

A lei vigente, afirma, estabelece como habilitação mínima para a admissão àquele lugar publico, o 5.º ano dos liceus ou sua equivalência. A mesma lei nega-lhes regalias que concede a outras classes de funcionários aduaneiros com menores habilitações e hierarquicamente inferiores. E acrescenta:

«Ao pessoal do chamado quadro do Tráfego das Alfândegas é exigida, para a sua admissão, a prova documental do exame de instrução primária. Assalariados a princípio, têm depois a possibilidade de ascenderem, pela ordem que segue, e fiéis de 2.ª, 1.ª classe e fiéis de armazém. A partir de fiéis de 1.ª classe os vencimentos coincidem com os dos escriptorários, quer dizer, nas Alfândegas, os funcionários habilitados com o 5.º ano dos liceus ou sua equivalência, para efeito de vencimentos, estão equiparados aos habilitados com o exame de instrução primária.

Quanto a vencimentos é assim. Há, porém, outras regalias inerentes aos empregados do Tráfego.

De facto, aqueles empregados do Tráfego, recebem mensalmente proventos acessórios que chegam, por vezes, a ser superiores ao próprio vencimento. Os empregados do Tráfego das Alfândegas, usufruem também a regalia importante de pertencerem a um quadro de serventia vitalícia, enquanto que os escriptorários têm a situação de contratados por toda a vida. Anomalia ainda, aos funcionários do Tráfego, por serem de serventia vitalícia, é-lhes facultado o acesso a lugares, dentro das Alfândegas, cujo vencimento excede muito o do escriptorário.

O nosso leitor reconhece, todavia, que não é ainda invejável a situação económica dos funcionários do Tráfego, bem carecendo dos réditos suplementares que auferem. Mas o problema dos escriptorários da Alfândega deve ser encarado, ainda, em equação com as disposições vigentes, para o funcionalismo em geral. Por isso esclarece:

«Nos outros departamentos do Estado, o pessoal habilitado com o 5.º ano dos liceus ou seu equivalente, tem acesso até à categoria de 1.ª oficiais; nas Alfândegas, sem haver explicação séria para tal, os escriptorários permanecem eternamente assim. No meio aduaneiro, a maioria dos funcionários técnicos, com base no próprio interesse da Nação, para um eficiente acautelamento do erário publico, preconiza, de há muito, que aos funcionários técnico-aduaneiros, só funções técnicas deveriam ser confiadas, por serem as mais compatíveis com as suas habilitações. Para os restantes serviços, reconhecidamente burocráticos, seriam eles entregues a pessoal administrativo, como é norma em todos os outros departamentos publicos.

«Para justificar o acerto do que acima fica enunciado, aponta-se o facto de, presentemente, nas Alfândegas, muitos dos funcionários técnico-aduaneiros (licenciados em ciências económicas e financeiras), perderem o seu precioso tempo, ocupados no desembaraço de meros serviços de expediente burocrático, como sejam: entrada e saída de correspondência, registo de livros de contabilidade, recebimento e pagamento de dinheiro nas tesourarias das Alfândegas, etc., etc., com manifesto prejuizo, como é óbvio, da função técnica, para que foram preparados».

Acidente de viação

na estrada da Pimenteira

Foram já submetidos a intervenções cirurgicas, no Hospital da C. U. F., duas das vítimas do desastre ocorrido esta madrugada na estrada da Pimenteira. Os operados foram o condutor do veículo, sr. Afonso Simões Gomes, de 29 anos, casado, empregado de escriptorio, e D. Albertina Teixeira de Magalhães, de 24 anos, solteira, doméstica, que experimentaram consideráveis melhoras.

O outro ocupante, Alberto da Silva Mendes, de 27 anos, casado, oficial da Caixa Geral de Depósitos, que fora conduzido ao Hospital de S. José, regressou já a sua casa, por o seu estado não inspirar cuidados.

Parecem-nos dignos de ponderação estes reparos e como tal os divulgamos.

Falta de sinalero na estação de Belém

Escreve-nos o sr. Alberto Linhares Cardoso sobre os inconvenientes da falta de sinalero na passagem de nível junto da estação de Belém, e cita-nos casos a merecer a consideração de quem de direito. Trata-se de local atravessado por muitas crianças, alunos do liceu de Oeiras que se dirigem ao comboio:

«Há poucas semanas, um homem que ia a correr para a Estação Fluvial de Belém, a fim de tomar o barco para a Trafaria, foi atropelado por um automóvel que passava em grande velocidade, tendo encontrado a morte junto à referida estação ferroviária.

Posteriormente, outro indivíduo que também atravessava a Avenida da Índia com direcção à aludi da estação fluvial, foi atropelado por uma «scooter», tendo de ser conduzido ao Hospital de S. José, certamente, muito contuso.

Ontem, por milagre, uma mulherzinha de avançada idade, não foi atropelada por um automóvel que passava na ocasião próximo da citada passagem de nível, o qual teve de se desviar da sua mão, tendo a sorte de não aparecer nenhum carro em sentido contrário, porque seria, possivelmente, outro acidente».

Desporto corporativo

Campeonato de futebol

Prosseguiu hoje, o 17.º Campeonato de Futebol da F. N. A. T., com a realização dos jogos respeitantes às 15.ª e 4.ª jornadas, dos campeonatos da 1.ª e 2.ª divisões, respectivamente.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Standar Eléctrica v. Banco Bury, por f. c.; Regina v. Nacional de Electricidade, 3-1; Companhia Carris v. Simca, 2-1, estes respeitantes à segunda divisão.

1.ª divisão — Soc. Cervejas-Comp. Telefones, 0-0; Companhia Carris-Ref. Ultramar, 1-3.

Provas de preparação de tiro

Divididas por duas categorias estão, também, a realizar-se provas de preparação de tiro. Nas ultimas sessões registaram-se as seguintes classificações: 1.ª categoria — 1.º, Fernando Lopes Tavares (Shell) e Amandio M. Veiga (Fed. Trigos), 150; 3.º, Filipe V. Martins (Fed. Trigos) e Ernesto Matos Soares (Shell), 149 pontos. 2.ª categoria — 1.º, Hermes Fonseca Nobre (Avery), Oscar Ajuda (H. Vaultier) e Figueiroa Rego (Fed. Trigos), 150; 4.º, Celestino Reis, 149 pontos.

Triunfo da Robbialac em Basquetebol

SANTAREM, 12 (Pelo telefone) No desafio hoje realizado, nesta cidade, a contar para o Campeonato Nacional de Basquetebol, da F. N. A. T., a Robbialac derrotou os Ferroviários do Entroneamento, por 66-18.



Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

Campeonato Nacional de Juniores

Benfica, Sporting e Belenenses alcançaram expressivas vitórias nos desafios de hoje

Começou hoje a segunda volta do 19.º Campeonato Nacional de Juniores, com os encontros referentes a quarta jornada.

De um modo geral os desafios tiveram os desfechos que, de antemão, se aguardavam.

Dos prêmios damos, a seguir, os resultados e breves apontamentos de alguns encontros:

ZONA NORTE

Vila Real-F. C. Porto	1-6
Bragança-Spt. Braga	0-6
Tirsense-Agueda	1-1
V. Guimarães-Leixões	3-0
Acad. Viseu-Beira Mar	2-0
Boavista-Gervide	6-0
Académica-Nacional	4-1
Caldas-Nazarenos	2-3

ZONA SUL

Seixal, 0-Sporting, 6

Jogo no Seixal. Arbitro — Samuel Abreu, de Leiria. Os grupos: SEIXAL — David; Artur e R. lando; Pascoal, Vitor e Mendes; Rebelo, Santos, Hilário, Candido e Julio.

SPORTING — Casimiro, Chaves e Serra; Alvaro Alexandre, José Luis e Spusa Santos; Correia, Carlos Manuel, Martins, Alexandre Baptista e Alfredo.

Ao intervalo, 2-0, com golos de José Luis e Correia, aos 10 e 13 minutos.

Os «leões» usufruíram de maior ascendente e obtiveram mais quatro tentos, marcados por Alexandre Baptista (2), Carlos Manuel e Alfredo, aos 3, 20, 32 e 39 minutos.

Cuf, 1-Belenenses, 4

Jogo no campo das Palmeiras. Arbitro — José da Cruz, de Santarém. Os grupos:

C. U. F. — Vitor (Elias); Prica (Gil) e José Carlos; Palma, Brás e Henrique; Ferreira, Portinha, Rogério, João Gomes e Santos.

BELENENSES — John; Valadares e Carlos Dias; João (Carapucinha), Moreira e Brandão; Raul, Teixeira, Estêvão, Barbosa e Guanito.

Ambos os grupos não criaram situações de grande perigo. Todavia os «azuis» mostraram mais coesão.

O primeiro golo, da primeira parte, foi marcado por Raul, de cabeça, aos 28 minutos. Decorridos sete minutos Estêvão fez 2-0.

A' beira do intervalo, João Gomes reduziu a diferença (1-2).

No segundo tempo, os visitantes aumentaram a vantagem com mais dois tentos, aos 14 e 33 minutos, em remates de Raul e Guanito.

Benfica, 5-Oriental, 1

Jogo no Estádio da Luz. As equipas:

BENFICA — Maló; Helder e Rocha; Humberto, Cardoso e Cruz; Flávio, Ribeiro (Romano), Vagumar, Luciano e Inácio.

ORIENTAL — Pimenta; Borrego e Ciborro; Pereira, Fragona e José Carlos; Vitor, Cassiano, Gaspar, Martinho e Raposo.

Arbitro: Anacleto Gomes (Lisboa).

Ao intervalo, 0-1 — golo de Cassiano, aos 11 minutos, contra a corrente do jogo, pois o Benfica dominou sempre.

Na 2.ª parte, os «encarnados» puderam concretizar a sua superioridade com cinco golos da autoria de Flávio, aos 14 e 16 minutos (um de grande penalidade), de Cardoso, aos 14, de Vagumar, aos 30, e de Romano, aos 36.

Foram expulsos três jogadores do Oriental.

S. L. Olivais, 3-Montijo, 0

Jogo nos Olivais, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

OLIVAIS — Nobre; Pinho II e Brazinha; Bento, Marques e Zeferino; Carvalho, Samuel, Nuncio, Américo e Humberto.

MONTIJO — Emídio; Alves Reis e Adriano (Gervásio); Bexiga, José António e Artur; Correia Marques, Pinto, Coelho, Neto e Galambas.

Aos 5 minutos do primeiro tempo Américo marcou o primeiro golo dos Olivais.

No segundo tempo, aos 22 minu-

tos, Nuncio fez o 2.º tento e quatro minutos após, uma confusão em frente das redes dos visitantes, Carvalho fez o 3.º golo, dando a primeira vitória ao Olivais, nesta fase da prova.

Outros resultados:

Olhanense-Farense	3-0
«Os Leões»-Portalegrense	3-0
Desp. Beja-Juventude	2-0
Tramagal-Sp. Covilhã	0-0

CLASSIFICAÇÕES

Depois dos desafios de hoje as classificações ficaram assim ordenadas:

1.ª SERIE — 1.º, F. C. PORTO, 8 p.; 2.º, Sp. Braga, 6; 3.º, Vila Real, 2; 4.º, Bragança, 0. 2.ª SERIE — 1.º, GUIMARÃES, 6 p.; 2.º, Leixões, 4; 3.º, Tirsense, 4; 4.º, Rec. Agueda, 2. 3.ª SERIE — 1.º, BOAVISTA, 8 p.; 2.º, Acad. Viseu, 5; 3.º, Gervide, 2; 4.º, Beira Mar, 1. 4.ª SERIE — 1.º, ACADEMICA, 8 p.; 2.º, Nazarenos, 5; 3.º, Spt. Nacional, 2; 4.º, Caldas, 2. 5.ª SERIE — 1.º, PORTALEGRENSE, 6 p.; 2.º, Tramagal, 5; 3.º, «Os Leões», 3; 4.º, Spt. Covilhã, 2. 6.ª SERIE — 1.º, SPORTING, 8 p.; 2.º, Belenenses, 6; 3.º, Cuf, 2; 4.º, Seixal, 0. 7.ª SERIE — 1.º, BENFICA, 8 p.; 2.º, Oriental e Olivais, 3; 4.º, Montijo, 2. 8.ª SERIE — 1.º, OLHANENSE, 8 p.; 2.º, Despertar, 3; 3.º, Farense, 3; 4.º, Juventude, 2.

A próxima jornada

Para a próxima jornada, que se realiza no domingo, o calendário estabelece os encontros seguintes: Sp. Braga-Vila Real (2-1), F. C. Porto-Bragança (6-1), Leixões-Santo Tirso (0-1), Agueda-Guimarães (1-4), Gervide-Acad. Viseu (0-4), Beira Mar-Boavista (0-1), Sporting Nacional-Caldas (1-3), Nazarenos-Académica (0-3), Leões-Tramagal (1-2), Sp. Covilhã-Portalegrense (0-1), Belenenses-Seixal (1-0), Sporting-Cuf (3-1), Montijo-Benfica (0-4), Oriental-Olivais (3-3), Juventude-Olhansense (0-3) e Farense-Despertar (1-1).

Entre parentesis registam-se os resultados verificados na primeira volta.

Provas da A. F. L.

Campeonato distrital de Juniores da II Divisão

Realizaram-se hoje os jogos correspondentes à 19.ª jornada (3.ª de 2.ª fase) do campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão.

Os resultados foram os seguintes:

SERIE A

Sintrense-Algés	1-0
Sporting-Linda-a-Velha	3-0
Casa Pia-Amadora	3-0

SERIE B

Sacavenense-St. Catarina	2-0
Oriental-Vila-Franquense	2-0
Operário-Santa Iria	0-1

Prova distrital de principiantes

Prosseguiu hoje, com a realização dos jogos em atraso, a prova distrital de principiantes. Eis os resultados dos jogos:

Atlético B-Sacavenense	3-0
Benfica-U. Povoense	14-0

Torneio Popular

Com os jogos referentes à 2.ª jornada, continuou hoje o torneio popular. Damos a seguir os resultados dos jogos efectuados esta manhã:

SERIE B

União-Sete Moinhos	1-0
Monte Prad-F. Santense	1-2

SERIE D

Império C. P.-Frielas	3-0
-----------------------	-----

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTE-MOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

O Porto desportivo

PORTO, 12. (Pelo telefone). — Prosseguiu hoje os campeonatos regionais em várias modalidades, de que damos seguidamente os resultados, bem como de uma prova de atletismo.

ATLETISMO — 15 quilómetros em estrada — Com partida da Avenida Fernão de Magalhães, realizou-se esta manhã, a interessante prova dos 15 quilómetros em estrada, tendo a classificação sido a seguinte: 1.º — Henrique Inglês do Salgueiros, em 49 m. 31 s.; 2.º — Cristiano Sequeira (Salg.), 51 m. 07.04 s.; 3.º — José Sequeira, (Salg.) 53 m. 55 s.; 4.º — Manuel M. Cunha (Salg.) 1 h. 1 m. 47 s.

ANDEBOL — Campeonato Regional de Juniores-Académico, 0-Leixões, 4; Vilanovense, 3-Centro, 12; Sport, 2-Porto, 24; Salgueiros, 5-Mocidade, 4. Jogo de passagem (1.º mão) — Boavista, 10-Padroense, 10.

BASQUETEBO — Campeonato Nacional da II Divisão — Gaia, 39-Académico, 22; Ed. Física, 52-Leça, 31; Salesianos, 49-Vilanovense, 35. Campeonato Regional de Juniores — Porto, 82-Gaia, 13; Paroquial, 45-Fluvial, 14; Coimbra, 19-Vilanovense, 14; Leça, 29-Vasco da Gama, 31; Leixões, 25-Ed. Física, 39; Guifões, 26-Boavista, 8. Campeonato Regional da I Divisão — O jogo em atraso, entre o Boavista e o F. C. Porto terminou com o resultado de 63-42, favorável ao Porto. Campeonato Regional de Infantis — Porto, 41-Gaia, 14; Vasco da Gama, 25-Vilanovense, 17; Leça, 15-Vasco da Gama B, 15; Leixões, 20-Ed. Física, 12.

GINASTICA — Começou ontem a noite o Torneio Nacional de Ginástica Aplicada (3.ª categoria masculina) com a participação de 14 concorrentes, representando o Sport, Benfica, Ginásio C. Português e F. C. Porto. Só na sessão desta noite serão conhecidas as classificações.

HOOQUEI EM CAMPO — Campeonato Regional da I Divisão — Académico, 1-Lamas, 1; Vilanovense, 0-Ramaldense, 0; Acad. Espinho, 0-Ovarense, 2.

VOLEIBOL — Torneio Início da I Divisão — Sporting Espinho, 3-Centro, 2. A equipa vencedora ganhou o torneio. Torneio da II Divisão — Oliveirense, 3-Salgueiros, 1; Madalena, 3-Sport, 0.

Actividades da M. P.

Os jogos de hoje dos campeonatos de futebol, handebol e voleibol

Continuaram hoje os vários campeonatos em curso dedicados aos filiados da M. P. Para o campeonato de futebol de iniciados as equipas da Casa Pia (secção do Asilo Maria Pia) e da Escola Agrícola da Paia, empataram, 2-2. A contar para a taça «Delegação» o grupo da Escola Afonso Domingues venceu o do Liceu Francês, por 5-0.

Os jogos do campeonato de Andebol de Sete do torneio regional tiveram os seguintes resultados:

Vanguardistas A: Liceu D. João de Castro-Escola Fonseca Benevides, 14-2; Liceu Camões-E. Marquês de Pombal, v. f. c.; E. Veiga Beirão-E. António Arroio, 3-2. Vanguardistas B: Liceu D. João de Castro-E. Agrícola da Paia, 13-4; E. Valsassina-Colégio Infante de Sagres, v. f. c.

Para a fase final do torneio a equipa A do Liceu Gil Vicente empatou com a Escola Machado de Castro, 8-8.

Nos jogos do campeonato regional de voleibol registaram-se os resultados seguintes: Infantes: E. Nuno Gonçalves-E. Machado de Castro, 2-0; Liceu Gil Vicente-A.E. Francisco Arruda A, 2-0; E. Nuno Gonçalves-B-Pupilos do Exército, 2-0. Vanguardistas A: Esc. Afonso Domingues-Esc. Machado de Castro, 2-0; E. Veiga Beirão-Pupilos do Exército, 2-1.

PROVAS DE TÊNIS

Vaz Pinto e R. Carvalho-V. Leiria ganharam os torneios do Sporting

Nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, concluíram-se as duas provas, jogadas com partidos, que o Sporting organizou para disputa das taças «Sporting» e «Alvaro Costa».

Em singulares-homens, apuraram-se os seguintes resultados: Vitor H. Franco v. Benito Garcia por 6-3 e 6-3; Vaz Pinto v. s. Toker, por 6-3 e 6-2; na final, Vaz Pinto v. Vitor Hugo Franco, por 6-5 e 6-3.

Em pares-homens, Rui Carvalho-V. Leiria v. Neto-Salema, por 6-0 e 6-3; Manuel Garrido-A. Capucho v. Seabra Pinto-C.Nandmi, por 6-0 e 6-5; na final, R. Carvalho-Vitor Leiria v. M. Garrido-Capucho, por 6-4 e 6-2.

DESPORTOS

BASQUETEBOL

A fase final do Campeonato Nacional começa no dia 22

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, e, com a presença dos delegados dos seis clubes interessados na competição.

Procedeu-se ao sorteio para a fase final do Campeonato Nacional, que teve o seguinte desfecho:

N.º 1—Vasco da Gama; n.º 2—Académica; n.º 3—F. C. Porto; n.º 4—Sporting; n.º 5—Benfica ou Belenenses; n.º 6—Barreirense.

Antes, porém, de se proceder ao sorteio dos jogos os delegados dos clubes tiveram algumas intervenções, aliás demoradas e conscienciosas para esclarecerem certos pontos do regulamento, nomeadamente no que dizia respeito à marcação de campos, percentagens nas organizações dos encontros, problemas estes que foram, na verdade, muito discutidos e analisados, vamos lá, ao sabor das conveniências deste ou daquele delegado.

Finalmente, e, depois, do sorteio efectuado, procedeu-se a um ligeiro ajustamento dos encontros para que dois clubes não tivessem três

HOQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Proseguiram hoje, os campeonatos da Associação de Patinagem do Sul, nas categorias de juniores e principiantes, com os encontros da 2.ª jornada, e cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Série A

P. Arcos-Paredes 0-5

Série B

Vila-franquense-Benf. B 1-3

Maristas-Física 5-0

Série C

Cuf-Liceu Francês 2-2

Belen-Azeitonense 4-0

Série D

Benfica A-Sporting 3-0

F. Benfica-C. Ourique 3-12

PRINCIPIANTES

Benfica-Liceu Francês 7-0

Alges-Sintra 1-2

Azeitonense-C. Ourique 0-6

Cascais-P. Arcos 2-0

ESCRIMA

Preparação olímpica de sabre

No Centro Espanhol, disputou-se a quarta prova de preparação olímpica de sabre, que reuniu 21 atletas.

Depois de se terem efectuado três eliminatórias, foram apurados para a final nove atletas, que se classificaram do seguinte modo:

1.º António Marquilha (C. U.), 7 vitórias e 1 derrota; 2.º Amado Fernandes («Shell») 6-2 e 22 toques; 3.º Cardoso Pimenta (C. U.), 6-2 e 25 toques; 4.º Rui Fernandes (C. U.), 5-3 e 25-34; 5.º Chito Rodrigues (C. U.), 5-3 e 25-32; 6.º José Valarinho (C. U.), 3-5 e 31 toques; 7.º Costa Campos (C. D. U. L.), 3-5 e 35 toques; 8.º Barroso Moura (A. M.), 1-7; e 9.º Augusto Lázaro (C. U.), 0-8.

O vencedor realizou boa prova e teve como adversário mais directo Amado Fernandes, que também realizou boa prova.

Casa M.ª Bettencourt
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.
Fatos para homem, «Smoking» e Casacas.

Não confundir. Esta casa é só no 1.º andar

Sporting - Benfica ou Belenenses na 1.ª jornada

deslocações seguidas ou três encontros no seu campo. Ficou, desta forma estabelecido o calendário para a primeira volta:

Dia 22-4—No Parque das Camélias: Vasco da Gama-Académica; no Pavilhão dos Desportos em Lisboa: Sporting-Benfica ou Belenenses.

Dia 25-4—No campo de St.º Cruz: Académica-Sporting; no ginásio do Barreiro: Barreirense-F. C. Porto; em S. Bento: Benfica ou Belenenses-Vasco da Gama.

Dia 29-4—No campo da Constituição: F. C. do Porto-Académica; no Pavilhão dos Desportos: Sporting-Barreirense.

Dia 2-5—No campo de St.º Cruz: Académica-Benfica ou Belenenses; no campo da Constituição: F. C. do Porto-Sporting; no Ginásio do Barreiro: Barreirense-Vasco da Gama.

Dia 6-5—No parque das Camélias: Vasco da Gama-F. C. do Porto; no Pavilhão dos Desportos: Benfica ou Belenenses-Barreirense.

Dia 9-5—No ginásio do Barreiro: Barreirense-Académica; no campo da Constituição: F. C. do Porto-Benfica ou Belenenses; no Pavilhão dos Desportos: Sporting-Vasco da Gama.

Os encontros que se efectuam no Barreiro iniciam-se às 21 horas, os restantes (Lisboa, Porto e Coimbra) às 21 e 30 horas. As jornadas estão, portanto, marcadas para as quartas e sábados.

Exceptuam-se aquelas a que se referem os dois primeiros encontros da primeira volta, que se efectuam no ginásio do Barreirense que terão lugar às terças-feiras.

As jornadas para a segunda volta foram marcadas para os dias: 12, 16, 19, 23, 26 e 30 de Maio.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão-Zona Sul-A

Nos desafios realizados esta manhã, a contar para a prova da Zona Sul-A, do campeonato nacional da 2.ª Divisão apuraram-se os seguintes resultados:

Tabacos-Algés, 34-46; Sacavenense-Seixal, 42-28; Mundet-C. Ourique, 33-22; Queluz-Rio Seco, 28-24; Física-Pedrouços, 32-37; C. Quebradense-Moscavide, 56-31; Combatentes-Santa Catarina, por 38-21.

Campeonatos da A. B. L.

Proseguiram esta manhã os campeonatos de juniores e infantis da Associação de Basquetebol de Lisboa, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Juniores—Benfica-Física, 65-11; Sporting A-Belenenses, 24-39; C. Quebradense-Sacavenense, 32-17; Paço de Arcos-C. Ourique, f. c.—v.; Lisboa Ginásio-Liberdade, 8-22; Campolide-Atlético, 22-12; Nacional-Carnide, 26-25; Maria Pia-Combates, 17-34.

Infantis—Sporting A-Belenenses, 7-12; C. Quebradense-Sacavenense, 56-13; P. Arcos-C. Ourique, 2-35; Pedrouços-Sporting, f. c.—v.; Sporting C-Atlético, 8-10; Nacional-Carnide, 15-20; Queluz-Atlético, v. f. c.

HOQUEI EM CAMPO

O Futebol Benfica venceu o único jogo de hoje

Esta manhã, realizou-se no campo de «Francisco Lázaro», o encontro, entre o Futebol Benfica e o Hóquei, a contar para a terceira jornada do «Torneio de Encerramento», que se encontrava em atraso.

O triunfo pertenceu ao Futebol Benfica, por 2-0, com 0-0 no final da primeira parte.

RAGUEBI

Campeonato Nacional

Disputou-se esta manhã a 8.ª jornada do Campeonato Nacional de Raguebi (Divisão de Honra).

No Estádio Universitário, o C. D. U. L. foi derrotado pelo Belenenses por 8-0, com pontos marcados por Orlando (3), Vasconcelos (3) e Gil (2).

Em Alvalade, o Sporting bateu o C. I. F. por 3-0, com pontos obtidos por Palmiro.

* * *

A contar para a taça «Francisco Silva», prova destinada à categoria de reservas, registaram-se os seguintes resultados:

C. D. U. L.-C. I. F. 58-0
Agronomia-Benfica 0-17

Os Belenenses marcaram pontos por falta de comparência do Sporting.

* * *

A hora da saída do nosso jornal deve estar a disputar-se o jogo Agronomia-Arroios, a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Desporto no estrangeiro

Pelé parece não querer sair do Brasil

MADRID, 12 — Um informador do Real Madrid desmentiu que aquele clube tenha feito quaisquer negociações oficiais para contratar o jogador Pelé, o prodígio do futebol brasileiro. É certo que se efectuaram alguns contactos officiosos, mas Pelé pede muito dinheiro para a sua deslocação a Espanha. A verdade, porém, é que se aguarda com justificado interesse a vinda de Pelé, integrada na equipa do Santos, campeão do Estado de S. Paulo, que defrontará a equipa do Real Madrid, no dia 17 de Junho deste ano e depois actuará na Corunha, para a disputa da Taça «Tereza Herrera» — (L.).

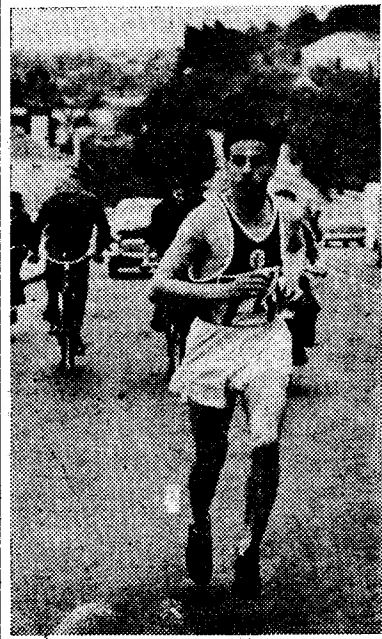
O torneio de futebol Rio-São Paulo

RIO DE JANEIRO, 12 — Proseguiu ontem o torneio de futebol Rio-São Paulo, no qual participam os cinco primeiros clubes classificados no Campeonato do Rio e São Paulo, num total de dez clubes dos dois maiores centros desportivos do Brasil.

Os resultados foram:
Fluminense, 0-Portuguesa, 0; Palmeiras, 1-América, 0. — (A. N. I.).

PEDESTRIANISMO

O benfiquista José Araújo venceu os 15 kms. em estrada



José Araújo, do Benfica, já isolado, a caminho da meta, na prova dos 15 kms.

Esta manhã, com temperatura fria e bastante vento, que prejudicou os corredores, pois soprava em sentido contrário ao da corrida, a Associação de Atletismo de Lisboa, fez disputar os 15 quilómetros em

CICLISMO

Antonino Baptista, do Sangalhos campeão Nacional de Fundo

Vinte e nove corredores tomaram parte no Campeonato Nacional de fundo, para independentes. Os corredores partiram de Carcavelos, às 7, e 45, para cobrirem 243 quilómetros, ou sejam três voltas de 81 quilómetros, cada. Apesar das dificuldades do percurso, com vento contra na estrada marginal e três escaladas da serra de Sintra, os ciclistas bateram-se com muito empenho, completando a primeira volta, em 2 h. e 15 m. Nesta altura iam em fuga Manuel Simões e Emídio Pinto, aos quais se juntou depois José da Costa. Os três prosseguiram numa prova magnífica, mas acabaram por ser alcançados na subida de Colares para Sintra.

Antes desta vila fugiu o portista Sousa Santos, que andou isolado mais de 70 quilómetros, sempre em bom ritmo, pois só foi apanhado em Colares por José da Costa e Antonino Baptista, que haviam, entretanto, saído do pelotão. Em Sintra, Sousa Santos não aguentou o andamento dos companheiros e a abalada de Antonino Baptista e José da Costa para a meta foi, simplesmente, admirável. O corredor do Sangalhos bateu o benfiquense por uma dezena de metros, sendo ambos creditados do tempo de 6 h., 57 m. e 35 s., que corresponde à média final de 34,915 quilómetros, sendo de 33 o mínimo estabelecido. Em 3.º lugar ficou Emídio Pinto, em 6 h., 57 m. e 45 s.

BADMINTON

1.º Campeonato de Lisboa, de infantis

No ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» principiou o 1.º Campeonato de Lisboa, de infantis desdobrado em duas séries — a «A» para jogadores de 10 e 11 anos e a «B» para jogadores de 13 a 15 anos.

Na série A, no único encontro realizado, João Henrique (L. G.) v. José Alexandre (Oeiras), por 11/6 e 11/3.

Na série B, nos quartos de final, João Poira (Spt.) v. Victor Correia (Oeiras), por 11/5, 8/11 e 11/9; Manuel Silva (Sp.) v. António Dias (Oeiras), por 7/11, 12/10 e 12/10; José Azevedo (L. G.) v. Carlos Costa (Spt.), por 11/9, 8/11 e 11/6; Edgar Costa (L. G.) v. António Figueiredo (Spt.), por 11/2 e 12/10.

As meias finais e finais de ambas as séries serão disputadas na próxima 5.ª-feira.

do F. C. Porto, com 7 h., 5 m. e 47 s., e em 4.º, José Anastácio, do Benfiquista, em 7 h., 6 m. e 11 s.; 5.º, Agostinho Ferreira, Académico, 7 h., 7 m. e 15 s.; 6.º, Sérgio Páscoa, Tavira, e Lusitano Cadima, Sangalhos, 7 h., 8 m. e 58 s.; 8.º, Joaquim Carvalho, Académico, 7 h., 9 m. e 7 s.; 9.º, Aquiles dos Santos, Sangalhos, 7 h., 10 m. e 40 s.; 10.º, Sousa Santos, F. C. Porto, m. t.

Houve muitas desistência, entre elas a de todos os corredores do Sporting e do Aguias de Alpiarça e a do portista Sousa Cardoso.

A prova de preparação só foi concluída pelos corredores do Benfica

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar hoje uma prova de 150 quilómetros, de preparação, destinada a amadores seniores e juniores. Alinharam à partida quinze corredores, treze do Benfiquista e dois do Aguias de Alpiarça, estes, porém, desistiram por alturas da Póvoa de Santo Adrião.

O percurso foi feito entre Lisboa, Vila Franca, Azambuja, Alcoentre, Cercal, Merceana, Sobral de Monte Agrão, Montachique, Loures e Estádio José Alvalade. Dos treze benfiquistas juniores sete concluíram a prova e obtiveram a seguinte classificação: 1.º Elídio do Rosário, 4 h. 32 m. 30 s.; 2.º António Pucariço, 4 h. 33 m.; 3.º António Cândido, 4 h. 33 m.; 4.º José Domingos Claro, 4 h. 34 m. 20 s.; 5.º António Santos Ramos, 4 h. 40 m.; 6.º Eugénio Santos, 4 h. 45 m. 15 s.; 7.º Aires Moniz, 4 h. 46 m. 17 s.

O único senior que concluiu a prova foi António Bêque que fez o percurso em 4 h. 40 m. e 55 s.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de infantis de Lisboa

Proseguiu esta manhã, para conclusão da primeira volta da fase final, o campeonato de Lisboa, por equipas, de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Benfica-Arroios 3-5

Sporting-C. Católico 4-5

Os encontros realizaram-se nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar.

Fotografias subaquáticas

Para as fotografias subaquáticas o primeiro elemento indispensável é um saco de plástico que sirva de protecção à máquina. A técnica da fotografia é também muito diferente do que é em terra. Efeitos de luz e absorção dos raios solares alteram inteiramente as distâncias e a visibilidade.

Para os que mergulham têm de estudar as variantes da luz, mas para os menos afoitos e menos dados a mergulhos, há uma forma mais simples e prática de fotografar o fundo do mar: basta ir a um aquário e fotografar através das chapas de vidro dos grandes recipientes que nos apresentam com fantástica realidade a fauna e a flora subaquáticas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Na sua ultima assembleia geral, a Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda aprovou um voto de louvor ao nosso jornal como testemunho de agradecimento pela atenção que o «Diário de Lisboa» sempre prestou à acção desenvolvida por aquela associação.

— Da Associação dos Avicultores de Portugal recebemos uma carta agradecendo a atenção dispensada pelo nosso jornal às actividades desenvolvidas por aquela agremiação.

Curso de Introdução à Sociologia

Amanhã, às 18 e 15, inicia-se na Faculdade de Direito, um Curso de Introdução à Sociologia que constará de 6 lições que serão proferidas pelo prof. António Truyol y Serra, da Universidade de Madrid, que presentemente se encontra na regência da cadeira de Filosofia na Faculdade de Lisboa.

A 1.ª lição versará sobre «Conceito e missão da sociologia». O curso realizar-se-á às segundas e quintas-feiras, às 18 e 15.

EM 3-LINHAS

A folha oficial publicou o novo regulamento do serviço de abastecimento de água ao concelho de Loures

///

Foram nomeadas comissões para organizar os pontos das provas escritas dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades Clássicas e Técnica e nas Escolas Superiores de Belas-Artes.

///

A Companhia de Seguros Ourique foi autorizada a tornar a sua actividade industrial extensiva à provincia de Moçambique.

///

Foram aprovados os estatutos das instituições particulares de assistência «Fundação Comendador José Gonçalves Pereira», de Pernes, e «Centro de Assistência Bonitos de Amorim», de Amorim, Póvoa de Varzim.

///

Foi aprovado e posto em execução o novo regulamento do Serviço de Saúde da Guarda Fiscal.

///

O Presidente da Republica agradeceu, com o grão de grande-official da Ordem Militar de Cristo o sr. tenente-coronel José Roberto Raposo Pessoa.

///

Um decreto-lei regula a situação dos funcionários da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil destacados dos quadros para o desempenho, tanto na Metrópole como no Ultramar, de outras funções publicas.

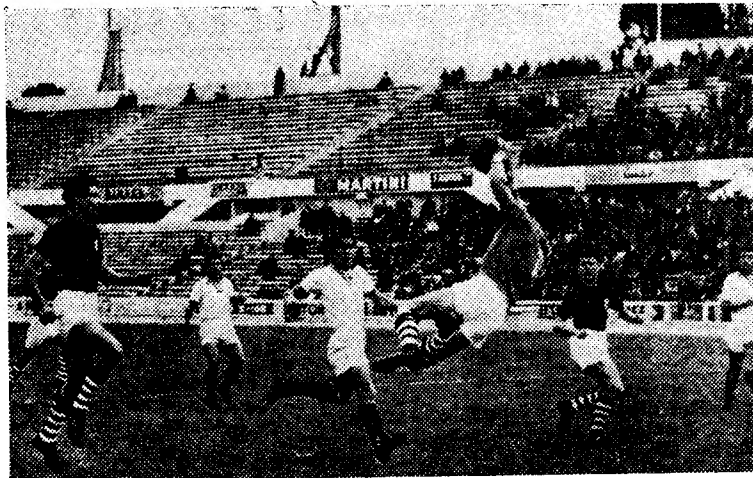
Posse do presidente

do Municipio de Castro Verde

BEJA, 11 (Pelo telefone) — O governador civil de Beja, acompanhado pelos delegados distrital de Saúde; comandante da P. S. P.; representante de H. C. e outras entidades deslocou-se hoje a Castro Verde, a fim de empossar o novo presidente da Camara daquela concelho, sr. José Francisco Romano Colaço, nomeado em substituição do sr. dr. Columbano Monteiro. No decorrer da cerimónia, discursaram o vereador sr. Jacinto Faleiro, o empossado e o chefe do distrito.

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
Rua da Prata 257



Uma fase do encontro entre os grupos juniores do Benfica e do Criel, que hoje se disputou no estádio da Luz. O guarda-redes do clube de Marvila, defende em bom estilo

A construção de um petroleiro para a Marinha de Guerra nos estaleiros vianenses soluciona ali a crise de trabalho

O panorama pouco animador dos estaleiros navais de Viana do Castelo, sem qualquer encomenda em carteira e, consequentemente, com o pessoal à beira do desemprego, foi resolvido da melhor maneira pelo ministro da Marinha sr. contra-almirante Quintanilha de Mendonça Dias, ao decidir que a construção de um petroleiro destinado à Marinha de Guerra, fosse adjudicada áqueles estaleiros. Trata-se de uma decisão que causou grande alegria naquela cidade, pois proporcionará trabalho a centenas de operários.

Assim, dentro de determinados limites, o ministro da Marinha, está a equacionar o problema da renovação da esquadra. A juntar á aquisição de duas fragatas ao Almirantado Inglês, há ainda, a encomenda, já feita a um estaleiro britânico, de três vedetas rápidas, com características inteiramente novas e que se destinam ao patrulhamento das águas territoriais, desde o Minho a Timor.

Seguiu já para o porto inglês de Liverpool a fragata «Pero Escobar» e, dentro de dias, tomará o mesmo rumo, a «Corte Real», que para ali transportam as guarnições destinadas áqueles dois novos vasos de guerra, que os conduzirão para o Tejo, após o necessário período de treino do pessoal e de experiências técnicas.

Pela solução do problema da construção do petroleiro nos estaleiros de Viana, evitando o desemprego de muita gente, tem o sr. contra-almirante Quintanilha de

Mendonça Dias recebido expressivas manifestações de reconhecimento. Dali lhe têm sido enviados telegramas de agradecimento, incluindo do presidente do conselho de administração daquelles estaleiros, salientando a decidida resolução do problema, por parte do ministro; e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, cuja direcção lhe manifesta os seus agradecimentos por ter evitado as consequências graves da falta de trabalho.



O barco que trouxe para o Tejo os primeiros destroços do avião sinistrado

Navios, aviões e helicópteros tomam parte nas pesquisas na baía de Cascais

para encontrar os corpos dos tripulantes
e destroços do aparelho que caiu esta madrugada

(Continuação da 1.ª página)

O piloto sr. Francisco Trabuco descobriu-nos como encontrou o cadáver.

«Preparava-me para abandonar o paquete inglês «Saint Margaret», onde tinha estado em serviço de saída da barra, quando o 2.º piloto britânico me chamou a atenção para o movimento de aviões naquela área. Também achei estranho, pois até esse momento ignorava o desastre. Perguntei para o «Arnel» o que acontecera e foi assim que tive conhecimento do caso. O nosso barco, que se aprestava para me conduzir a Cascais, integrou-se imediatamente no conjunto de unidades que participaram nas investigações».

E o sr. Francisco Trabuco prosseguiu:

«Recebemos ordem para patrulhar a área situada a 3 milhas ao sul da praia, mas quando fomos a cerca de 2 milhas vimos um corpo à tona da água. Parecia ainda vivo. Depois de recolhido, preparavamos-nos para o socorrer, para lhe aplicar a respiração artificial. Infelizmente, estava mesmo morto. Nada podíamos fazer. Em seguida, com o intervalo de minutos, descobrimos alguns destroços, pedaços de cadeiras, blusões, papéis,

nio Brandão Calhau, comandante do Aeródromo-Base e 1.º piloto; capitão Orlando Parente Maia Marques, do Serviço de Intendência da Força Aérea; e 2.º sargento mecânico-rádio Alberto Lopes, da Base Aérea 6. Na carteira do 2.º sargento Alberto Lopes, ao lado do seu bilhete de identidade, encontrava-se a fotografia de sua noiva.

Também foram desembarcados os destroços recolhidos pelo «Arnel», bem como objectos pertencentes aos sinistrados: pastas de mão, carteiras, blusões, bivaques, etc.

Pela primeira análise, muito elementar, dos seus destroços, supõe-se que o avião deve ter-se fragmentado ainda em pleno ar. No entanto, são ainda estemporaneas quaisquer conclusões.

Dado o sentido do vento, é pro-

Torre de Televisão

com 500 metros

MOSCOVO, 12 — A «Pravda» informa hoje que a Rússia começará, este ano, a construir uma torre de televisão cónica, que ultrapassará em altura, os mais imponentes arranha-céus do Mundo e transmitirá imagens para lugares a cento e vinte quilómetros de Moscovo.

Acrescenta o órgão do Partido Comunista Russo que essa emissora se elevará a quinhentos metros sobre o Parque de Cultura e Repouso de Dzerzhinski, em Ostanino. — (A. N. J.).

FOI POSTO A VENDA:

ASILO DIPLOMÁTICO

Considerações de ordem jurídica sobre asilo político interno

por
Dr. MANUEL FONSECA

SUMARIO

I
QUANDO PODE SER CONCEDIDO — E COMO DEVE SER MANTIDO E SOLUCIONADO

II

OS ANTERIORES CASOS DE ASILO TANTO NO BRASIL COMO EM PORTUGAL DE RAM-SE SEMPRE EM JUSTIFICADAS ÉPOCAS DE REVOLUÇÃO — E COMO FORAM RESOLVIDOS

NOTA FINAL: O «CASO DELGADO» NÃO TEM QUALQUER BASE JURIDICA

O autor conclui assim:

«Nenhuma jurista pode tomar a sério um asilo concedido e mantido nestas condições — e por isso é que, neste breve estudo, o «Caso Delgado» não foi aqui incluído na lista dos asilos diplomáticos, por evidente falta de categoria jurídica para tal — e isto á face quer dos princípios gerais de direito sobre asilo político, quer da Convenção de Havana e quer mesmo dos casos de asilo até agora concedidos, tanto no Brasil como em Portugal».

PREÇO — 10 \$ 00

Pedidos á Liv. S. Carlos — Largo S. Carlos, 11 — LISBOA

CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 • Telef. 24564

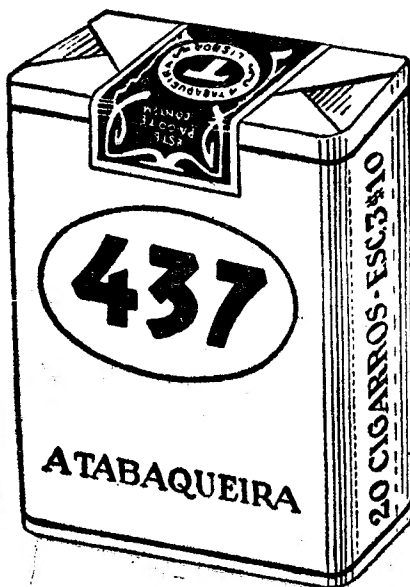
437

é um cigarro ao preço de sempre
e sempre no desejo de bem servir!

Uma marca que foi a primeira novidade na revelação de novas marcas!

FUME UMA VEZ

437



e continuará a pedir QUATRO TRÊS SETE

eros
isais
ulantes
rugada

mandante
piloto;
Maia Mar-
lência da
to meca-
da Base
sargen-
o do seu
constrava-
iva.
rcados os
«Arnel»,
tencentes
mão, car-
etc.

o paqueta
«Andes»,
que devia
atracar ao
meio-dia na
Gare Mari-
tima da Rocha
Conde de Obidos,
só pôde acostar
depois das 14 ho-
ras, devido aos
rebocadores dos
pilotos estarem
ocupados nas pesqui-
sas.

o sr. tenente-coronel
Kaulza de
Arriaga, subsecre-
tário de Estado
da Aeronáutica,
foi imediatamente
informado do ac-
cidente e no aeró-
dromo militar com-
pareceram os
srs. general Costa
Macedo, chefe
do Estado-Maior
das Forças Aéreas
Portuguesas;
brigadeiro Albuque-
que de Freitas,
comandante da 1.^a
Região Aérea e
general Venancio
Deslandes, sub-
chefe das Forças
Aéreas Portuguesas.

Alguns destroços
do aparelho
foram recolhidos
na baía
de Cascais

Ao princípio da
tarde, as pesqui-
sas aéreas e mari-
timas alargaram-
se no vasto círculo
entre o farol de
Santa Marta e o
Cabo de Espichel,
mas mais para
dentro da baía de
Cascais, ao largo e
próximo de terra.
Naquela zona são
avistados na água
vários destroços
do aparelho sinis-
trado, alguns dos
quais (uma almofada
de pergamoide,
castanho, com esto-
fo, esventrada,
um pequeno rectân-
culo de madeira,
com isolamento, etc.)
foram trazidos para
a praia e colocados
num bote ali varado.

As pesquisas con-
tinuam, mas su-
põe-se que são
escassas as possi-
bilidades de recolha
de mais corpos.
pois, amarrados
aos lugares no
avião, os tripulantes
afundaram-se
com a parte mais
pesada. No en-
tanto, esteve de
prevenção, junto
da Delegação Mari-
tima, uma auto-
ambulância das
Forças Aéreas.

jurídica
interno

ONSECA

CONCE-
VE-SER-
ONADO

OS DE
BRASIL
AL DE-
JUSTI-
REVO-
FORAM

SO DEL-
ALQUER
A

de tomar
cedido e
des — e
oreve es-
não foi
os asilos
nte falta
para tal—
rincipios
asilo po-
nção de
dos casos
ncedidos,
m Portu-

\$ 00
— Lar-
ISBOA

OURO

elo peso
MENTA

Telef. 24564



Da costa seguem-se com ansiedade os trabalhos de pesquisas no mar

A exportação de frutas verdes durante o ano passado foi inferior em 1,063 toneladas à registada em 1956

O Grémio do Comércio de Exportação de Frutas publicou o relatório e contas do exercício do ano findo. Analisando o plano geral das exportações verifica-se sensível declínio na tonelagem exportada, que foi inferior à do ano transacto em 1.063 toneladas. Diz o relatório, como a Inglaterra, a Alemanha e o Brasil se encontram praticamente fechados à nossa exportação. Apenas o mercado ultramarino continua a oferecer ao exportador algum interesse. E, mesmo este, se não for estudado cuidadosamente, se não se procurar atentamente resolver o magno problema dos transportes, haverá o risco de o ver reduzido ou o que é pior, perdido para as frutas metropolitanas, em favor da concorrência estrangeira.

Em relação ao mercado alemão, diz o relatório: «Mais uma vez, e lamentavelmente, se afirma, não conseguimos tirar proveito da valiosa acção que vem exercendo o Fundo de Fomento de Exportação, no sentido de se conquistar este mercado».

Teve o Grémio, este ano, a oportunidade de verificar o estado em que chegaram a Hamburgo as nossas uvas e ainda a possibilidade de comparar a apresentação delas com as dos outros concorrentes. Esse confronto foi manifestamente inferiorizante para os nossos produtos e dele se ressentiram, como era de esperar, as cotações obtidas. Todos

sabemos de há muito que não existe já país algum nosso concorrente que embale as suas uvas em serra-dura. Há, portanto, que remodelar toda a técnica de embalagem e apresentação, tal como passar a transportá-las em vagões frios, pois que não podemos contar com a regularidade do transporte em barcos.

A exportação efectuada, que apenas se limitou a 25 toneladas de uvas e a 17 de uvas e a 17 de melão, foi subsidiada pelo Fundo de Fomento de Exportação; e, apesar do valioso auxílio concedido, obtiveram os exportadores um dos maiores prejuízos de todos os tempos. Ora, apesar de os nossos concorrentes não gostarem da prática do sistema de venda por leilões e a consignação, todos eles (Itália, França, Espanha e Grécia) o praticam e se mantêm naquele mercado, obtendo, graças à melhor apresentação das suas uvas, quase todas transportadas por caminho de ferro, cotações superiores às nossas. Importa, portanto, e imediatamente, que passemos a fazer o mesmo que a concorrência.

Dos outros produtos exportados para este mercado, verifica-se sensível quebra no confronto com os anos anteriores. Apenas a batata atingiu no ano findo a cifra de 318 toneladas, e mais atingiria se a produção se orientasse no sentido de se obter quantidades maiores de batata de «polpa amarela», a única verdadeiramente apreciada neste mercado.

Para o mercado de Inglaterra exportámos cerca de 3.500 toneladas de batata e 400 toneladas de castanha. ao passo que em relação à amêndoa e à uva houve uma considerável baixa em relação aos anos anteriores.

Em relação ao mercado do Brasil mantém-se o «statu quo» que torna impraticável a exportação para este mercado. As próprias «Frutas do Natal», tão apreciadas no Brasil, sofreram reduções substanciais, como no caso das castanhas, cuja exportação foi inferior à do ano anterior em cerca de 600 toneladas.

Em relação ao Ultramar Português, salienta o relatório que a exportação de frutas verdes não atinge o grau de desenvolvimento adequado, e, portanto, não pode satisfazer o interesse de uns bons milhares de Portugueses que almejam por recordar as saborosas frutas da Metrópole, originando graves prejuízos neste sector da economia nacional que já sente os malefícios da concorrência da União Sul-Africana nos nossos mercados ultramarinos, com graves repercussões na prática económica do País. Não há dúvida de que a restrição imposta à exportação dos frutos verdes, na maior parte dos casos, não resulta de menos procura no Ultramar Português; mas sim antes, e exclusivamente, da falta de transportes regulares e adequados para as frutas verdes.

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva

Ensaia-se a transformação da água do mar em água doce por meio de destilação solar e aplicação da energia atómica

A falta de água doce cria situações aflitivas e graves problemas em várias regiões de escassa pluviosidade e ausência de mananciais abastecedores. Mesmo nos Estados Unidos da América do Norte há zonas onde a necessidade do elemento essencial origina esses mesmos problemas, embora com menos acuidade do que em alguns países verdadeiramente ressequidos.

Com vista à solução do problema, pela transformação da água salgada em água doce, a um nível de produção económica, se têm esforçado o Governo, os cientistas e a indústria privada norte-americana. Há vários processos que permitem aquela transformação, mas o seu custo elevado torna-a impraticável, a não ser para acudir às necessidades prementes nos locais onde a carência da água potável é absoluta e angustiosa.

A solução prática e económica parece ter sido encontrada e o Departamento do Interior, em Washington, tem em acabamento uma unidade de destilação solar, que funcionará com a maior economia possível, para a transformação da água, e cujas instalações se situam em Deytona Beach. Na opinião dos cientistas, essa unidade experimental mostrará como, pelo menos nas regiões tropicais, as instalações solares podem ser construídas e funcionar com resultados que paguem a sua manutenção.

A instalação de Deytona Beach consiste essencialmente numa depressão uniforme, pouco profunda, que por um dos lados recebe a água do mar — canais paralelos transformando-a em água doce —, devolvendo o líquido com um maior grau de salinidade pelo outro. O leito, de terra, é revestido de uma camada de asfalto preto com a espessura de 64 centímetros, muito semelhante aos revestimentos já usados nos pequenos canais de irrigação destinados ao fornecimento de água às regiões mais áridas dos Estados Unidos. Aquele depressão é coberta com painéis de vidro, de 2,44 metros de largura, inclinados de forma a que a água, condensando-se na face inferior não regressa ao depósito da água salgada que lhe fica por baixo, mas aos canais paralelos. Essencialmente, a instalação é quase tão simples como fica descrita. A água do mar atravessa-a de uma à outra extremidade, mantendo-se a uma altura de 30,5 cms. A luz do Sol incide sobre a água, através do vidro, aquecendo-a. O excesso de calor é absorvido pela cobertura de asfalto preto. A água aquecida evapora-se e o vapor deposita-se na face interior da cobertura de vidro escorrendo pelas faces inclinadas para os canais fornecedores.

A unidade experimental é concebida para se obter 50 por cento de água doce da quantidade de água do mar que atravessa a instalação. A água restante, que fica com o dobro do sal e de outras impurezas, regressa ao mar.

O dr. George O. G. Lof, cientista consultor da Divisão de Água Salgada do Departamento do Interior, ao projectar a nova instalação, manifestou a opinião de que os materiais necessários não importarão em mais de um dólar por 929 centímetros quadrados, fornecendo cerca de 0,454 quilos de água, diariamente, por pé quadrado. A instalação experimental ocupará uma área de 232,25 metros e produzirá entre 946,25 e 1.135,5 litros de água doce diariamente. Verifica-se que o custo não é relativamente elevado. Além disso, a instalação oferece um aspecto económico, pois trabalhará dia e noite. No período de um dia quente, o Sol aquece a superfície preta e o terreno por ela coberto e o conjunto aquece a água que corre

**MAIS QUE 10 OU 20 %
DE DESCONTO**

Valem os preços mínimos por que vende o

**BARATEIRO
DE SÃO DOMINGOS
OURO, PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS
Rua Barros-Queirós, 56**

lentamente sobre ele continuando esta a evaporar-se. Um valor da eficácia do processo reside na diferença de temperatura entre o vidro e a água. O vidro arrefece rapidamente quando o Sol se põe e o processo continua-se como durante o dia, embora sob condições de maior morosidade.

Há outros processos que o Governo norte-americano financia inteira ou parcialmente, ou pelos quais, pelo menos, se interessa. A energia atómica, os novos métodos e maquinaria entram noutras experiências de transformação de água e em ensaios com o objectivo de uma utilização prática nos campos doméstico e agrícola. Actualmente, as instalações terrestres transformam cerca de 56.775.000 litros de água do mar em água doce, diariamente. Duas destas, cada uma transformando diariamente 18.925.000 litros encontram-se no solo pobre de água mas rico em petróleo de Kuwait, no Golfo Pérsico. Como as instalações de transformação dos paquetes e dos navios de guerra, são unidades de produção dispendiosas embora a sua não existência limitasse operações que demais justificam o seu custo.

Os cientistas e engenheiros que, nos Estados Unidos participam nas investigações são de opinião que, dentro de cinco anos, os custos podem ser materialmente reduzidos.

Um dos novos estudos é constituído por uma combinação reactor nuclear-instalação de transformação de água salgada, que se espera proporcione mais economicamente água da evaporação da água do mar por meio do sistema denominado electrodialise. Estão em funcionamento instalações experimentais, uma na Califórnia e em construção uma grande instalação deste tipo na África do Sul.

Há uma outra possibilidade em aperfeiçoamento: o evaporador centrífugo de múltiplo efeito, concebido pelo dr. Le Roy A. Bromley, professor de Engenharia Química da Universidade da Califórnia. Espera-se que uma instalação deste género, produzindo 378.500 a 757.000 litros, diariamente, transforme água do mar em água doce, a razão de 7800 a 15800 por 1.000 galões em funcionamento comercial.

Ainda por outro processo se pode transformar a água do mar: por congelação, visto que no gelo apenas se forma água doce, ficando o sal numa solução não gelada e com maior percentagem de sal. Os engenheiros e investigadores que trabalham neste projecto salientam que é necessária menor energia para baixar a água do mar de uma temperatura normal de 18° C. à congelação do que elevá-la à temperatura de ebulição.

Todos estes processos de transformação de água salgada em água doce e as numerosas variantes das suas aplicações estão presentemente em estudo nos Estados Unidos, com as mais amplas perspectivas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até às 16 horas: máxima, 17,9; mínima, 12,9. No mesmo dia do ano passado máxima, 14; mínima, 8,5.

Temperaturas verificadas hoje, às 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 15,3; na água do mar, 14,8.

**SECRETARIAS
USADAS
E
NOVAS**

ESTANTES
CADEIRAS
FICHEIROS,
MAPLES,
CARPETES,
ETC., ETC.

BAZAR NOBRE, LDA.
R. de S. Bento, 224. Tel. 66 12 27



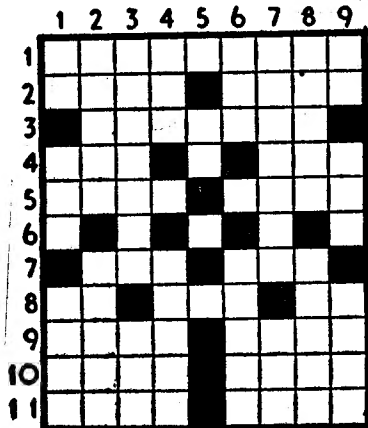
naturalmente só uma

OSRAM

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1563



HORIZONTAIS: 1 — Entusiasmada. 2 — Tem valor. Faz eco. 3 — Aviaças. 4 — Rio da Rússia. Artigo definido. Norma. 5 — Nome de mulher. Nome de uma flor. 6 — Artigo definido. 7 — Pronome relativo. Acusado. 8 — Símbolo químico do ouro. Ato. Pronome pessoal. 9 — Irmão de Abel (Bib.). Deseja. 10 — O disparo de arma de fogo. Ligar. 11 — Pegas. Catafalco.

VERTICAIS: 1 — Falsa (inv.). Rio de Portugal. Relato de sessão de corporação. 2 — Consorciouse. Que coisas. 3 — Deu animo. Cólera. 4 — Ver. Armaduras antigas para a cabeça. 5 — Artigo definido. Siga. 6 — Soberano. Nome de homem. 7 — Aqueça. Certos. 8 — Porções. Bons. 9 — Em partes iguais. Comparecias. Vagueia.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1562

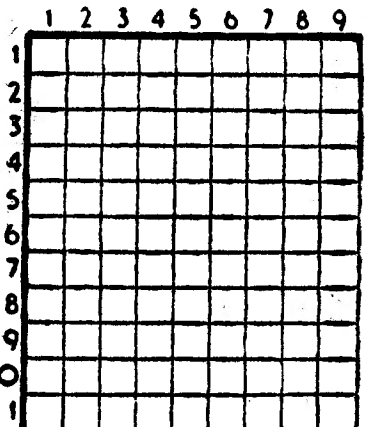
HORIZONTAIS: 1 — Arad. Dama. 2 — Adérito. 3 — As. Sá. 4 — DE. Gap. UM. 5 — Albo. Arno. 6 — Seus. Reis. 7 — Irt. Ama. 8 — GOSTO. 9 — Es. Sua. Ou. 10 — MIL. Eva. 11 — Amarmos.

VERTICAIS: 1 — Idas. Lema. 2 — Rã. Elei. Sim. 3 — Ada. Burg. Lã. 4 — DESGOSTOS. 5 — Suba. 6 — Disparata. 7 — Ata. Remo. Em. 8 — Mó. Unia. Ovo. 9 — Amos. Tuas.

Provérbio: DE UM GOSTO MIL DESGOSTOS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3631



HORIZONTAIS: 1 — Odor. 2 — Nota musical. Cólera. Símbolo químico do érbio. 3 — Magnete natural. Genro de Maomé. 4 — Gelo (pl.). 5 — Cada uma das curvas do parêntesis. Rente. 6 — Negras. 7 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Agueda. 8 — Preposição e artigo (pl.). Partido. 9 — Investis com. 10 — Reza. Doença que dificulta a respiração. 11 — Batráquio. Porém Campeão.

VERTICAIS: 1 — Soma. Ave de rapina. 2 — Célebre mesquita em Jerusalém, lugar de peregrinação para os Muçulmanos. Filtrara. 3 — Arrosta. Senhora. 4 — Escarneci. Macaco americano. Viscera. 5 — Prgam. Verseje. 6 — Imperfeita. Datas célebres. Fluido aeriforme. 7 — Filciras. Cabelos brancos. 8 — Gavinhas. Ares. 9 — Virações. Emblema da Aviação.

Solução do problema n.º 3630

HORIZONTAIS: 1 — Usas. Açor. 2 — Lira. Tapa. 3 — Lis. Eta. 4 — Ova. Ada. 5 — Canastrão. 6 — Oc. Ur. 7 — Asa. Com. 8 — Dr. Sua. As. 9 — Ien. Nora. 10 — Rn. Lio. Ti. 11 — Aaro. Sies.

VERTICAIS: 1 — Ul. Oca. Dirá. 2 — Silva. Arena. 3 — Arianos. 4 — Sãs. Acasalo. 5 — Es. 6 — Até. Tucanos. 7 — Catarro. 8 — Opada. Marte. 9 — Rã. Aos Sais.

CONFERÊNCIAS

Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear

No salão nobre do Hospital de S. José realiza-se no próximo dia 15, às 21 e 30, a sessão solene inaugural das actividades científicas da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear.

Assistem à sessão, que terá grande luzimento, os srs. ministros da Saúde e Assistência e da Educação Nacional, e fará uma alocução intitulada «Em defesa da Radiologia», o presidente da Sociedade, dr. Albano Ramos, do Porto.

No Instituto Britânico

Na próxima quarta-feira, às 18 e 30, o dr. Jorge Borges de Macedo, profere, no Instituto Britânico, uma conferência em que versará o tema: «A indústria portuguesa e a revolução industrial inglesa. Problemas e métodos».

ALVES BARBOSA

considera-se

livre de perigo

COIMBRA, 12 (Pelo telefone). — Continua a experimentar melhoras, considerando-se já livre de perigo, o popular ciclista Alves Barbosa.

Pode afirmar-se que a sua recuperação, de início, será integral. Hoje a temperatura já era normal.

Os admiradores do valoroso ciclista continuam a acorrer à clínica de Santa Isabel a informar-se do seu estado de saúde. Também ali foram recebidos inúmeros telegramas, bem como na sua residência, enviados de todo o País, do Ultramar, da França e de Espanha. Entre eles destaca-se um, de Narbonne, onde Alves Barbosa ganhou uma prova e é muito considerado.

Distribuição de vestuário

a crianças pobres

Integrada no programa das festas comemorativas do 10.º aniversário da fundação do Grupo «Os Galos Unidos», efectuou-se ontem, na sede provisória desta associação, na Rua Augusto Santos, uma distribuição do vestuário e calçado a vinte crianças protegidas pelo referido grupo.

As mesmas crianças foi servida seguidamente uma refeição. Assistiram ao acto os corpos directivos, tendo à frente o respectivo presidente, sr. Pedro Fernandes, sócios e senhoras de suas famílias.

Baile dos finalistas

dos Pupilos do Exército

Realiza-se no próximo dia 19, com início às 16 horas, o tradicional baile de despedida dos finalistas dos Pupilos do Exército, que terá a colaboração do conjunto Jorge Machado e artistas da Rádio e da T. V.

Movimento Consular

Para o cargo de vice-cônsul de Portugal em S. Francisco foi nomeado o sr. António de Sousa Bettencourt, e, para o cargo de chanceler do Consulado de Portugal em Be'o Horizonte, foi nomeado o sr. Delfim Soares da Mota.

O ministério dos Negócios Estrangeiros concedeu «exequatur» às seguintes nomeações: para consul honorário da República Dominicana, no Porto, o sr. Fernando Nicolau de Almeida; para vice-cônsul honorário da República Dominicana no Porto, o sr. Manuel Ramos Pinto Rosas; para cônsul-geral das Filipinas, em Macau, o sr. Eduardo Rosal; para cônsul das Filipinas em Macau, o sr. José Fornier; e para consul honorário da Finlândia em Lourenço Marques, o sr. Ingázio Buffa Buccelato.

Situação angustiosa

A Caixa de Previdência da Indústria Hoteleira enviou-nos 1.950\$ para a compra da perna articulada de que necessita o criado de «café» sr. Adão Paraíso, em nome do qual agradecemos a generosa dádiva.



O VINHO—NOVIDADE DAS "CAVES ALIANÇA" EM GARRAÇÃO



TIPOS DE CLASSE

EXIJA SEMPRE DO SEU FORNECEDOR A SENHA PARA O SENSACIONAL

CONCURSO DAS Caves Aliança 3.º SORTEIO — 26 DE SETEMBRO 1959



Caves Aliança

SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZENS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique
2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH₃ E SO₂DN 10 mm ATE 400 mm
PN 6 a 40 KGS / CM²

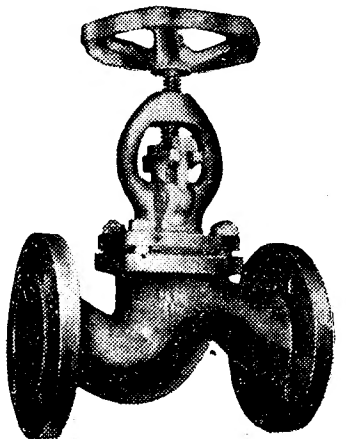
CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRÁFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS

ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, Lda
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 - LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO, PRAÇA D. JOÃO I, 251 - TELEFONE 24771



VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Cabeleireiros

Secadores-Muholos
Vaporizadores
Aparelhos-Goud

Representante

D. Abrantes & Irmão, Lda.

R. Aliança Operária, 42-1.º Esq.

EDITAL

Alvaro José de Roure Ferreira Roquette, Engenheiro Agrônomo e Presidente da Camara Municipal do concelho de Oeiras.

Faz publico que a Camara, em sua reunião ordinária de 10 de Abril corrente, deliberou abrir concurso de cartazes entre artistas nacionais, alusivo às comemorações do segundo centenário da criação do concelho.

O prazo para a entrega dos projectos termina em 5 do próximo mês de Maio, inclusive.

Pela deliberação acima referida foram estabelecidos três prémios, nos valores de 5.000\$00, 2.000\$00 e 1.500\$00, respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro classificados.

O regulamento do concurso está patente na Secretaria todos os dias uteis e ras horas do expediente e será remetido gratuitamente um exemplar a qualquer interessado.

Oeiras, 11 de Abril de 1959.

O Presidente da Camara
Alvaro José de Roure
Ferreira Roquette
Eng.º Agron.º

Covilhã



Clemente Roque da Costa

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS
DA SANTA MADRE IGREJA

Sua esposa, Maximina Prata Roque, seus filhos, Lucília, Maria Helena, Noémia, Maria Antonieta, Horácio e Eduardo Prata Roque e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu querido marido, pai e parente e que o funeral se realiza hoje, dia 12, pelas 18 horas, da sua residência, Rua de S. Bartolomeu, 9, para o cemitério municipal.

Funeral a cargo da AGÊNCIA PARAISO

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte. 61 (ao Camões) 1 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte. 61 (ao Camões)

Telet 26550

Isaura Marques
Pereira Fernandes

FALECEU

António Marques Pereira Fernandes, Rui Cardoso Fernandes, Ema Rebelo da Silva Fernandes e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua mãe, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja das Mercês para o cemitério do Alto de S. João.

Antiga Agência Enes Costa, Lda.
Telefone 25300

Livros novos

«Desejo sob os ulmeiros»

de Eugene O'Neill

De Eugene O'Neill, figura central do teatro contemporâneo, publicou a editorial Europa-América na sua colecção «Três Abelhas», a peça «Desejo sob os ulmeiros» (Desire under the elms), numa magnífica tradução de Jorge de Sena. A obra, lançada quando da exibição em Lisboa da adaptação cinematográfica, em que nos surgiu uma Sophia Loren inesperadamente dramática e de um manso e sombrio erotismo, revela-nos o universo portentoso e intenso de O'Neill.

A tragédia abate-se sobre uma família. O Pai (como o «salesman» e o «grande pai» da «Gata em te-lhado de zinco quente») desmoro-na-se, formidável e antigo. A sua volta, feridos ou libertos, movem-se os outros, que a luz intensa do drama revela e desmascara. Peça que era indispensável traduzir, «Desejo sob os ulmeiros» é uma obra essencial.

«O Navio dentro da Cidade»

André Kedros é um dos autores capitais do moderno romance grego. «O navio dentro da cidade», o segundo volume da colecção «Três Abelhas», agora reeditado, que alcançou já um êxito sensacional, é uma obra poderosa de grandeza humana e funda observação psicológica. O processo à cidade, a multidão de casa vazia, os tipos que se destacam, nítidos e totais, a agudeza e intensidade de estilo, a mancha descritiva, rápida e incisiva, são elementos que convertem obra do mais vivo interesse e da maior actualidade. Tradução de Vitor de Almeida.

«Pecado Mortal»

Mário Soldati é um dos maiores escritores da Itália contemporânea. A sua obra, de uma realidade impressionante, corajosamente revelada e atacada, é das mais válidas e positivas. «La Confessione», que foi agora traduzida por António Ramos Rosa para a colecção «Três Abelhas», é bem significativo da sua obra. Com um vigor que não exclui uma finura de observação, um poder de invenção e uma sensibilidade poética admiráveis, Mário Soldati revela-nos o medo interior do adolescente e do seu encontro com o amor. O choque entre uma educação negativa e antiquada e a vida em explosão é violento. O drama do adolescente, e o universo que habita e enfrenta, a amargura e a angústia que experimenta, são-nos dados por Soldati com verdade, quase com crueza. Livro apaixonante.

VIDA ARTÍSTICA

Gravura portuguesa contemporânea em Roma e Paris

Em Roma, na Calcografia Nazionale, inaugurou-se uma exposição de gravura portuguesa contemporânea constituída por cem trabalhos de artistas que se têm dedicado ultimamente em Portugal à prática desta modalidade de artes plásticas: como Jorge Barradas, Julio Pomar, José Julio, Alice Jorge, António Quadros, Rogério Ribeiro, António Santiago Areal, Hansi Stael, Ferreira da Silva e outros. O certame foi organizado pela Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses — «Gravura», com a colaboração do Instituto Italiano de Cultura em Portugal e da Calcografia Nazionale Italiana. Esta exposição corresponde à de gravura italiana actual, realizada em Março na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Por iniciativa da «La Jeune Gravure Contemporaine» e como convidado de honra, juntamente com a Áustria, Portugal está representado pela primeira vez na Exposição Internacional de Gravura, a inaugurar, dentro de dias, no Museu Nacional de Arte Moderna de Paris.

NOVO CAPITÃO

do porto de Faro

FARO, 11 — Perante toda a oficialidade, sargentos e praças da Capitania do porto e dos navios da Esquadilha de Fiscalização da Pesca do Sul, tomou posse o capitão do porto de Faro, o sr. capitão-de-fragata Américo das Neves Pacheco. Entre este oficial e o sr. capitão-de-mar-e-guerra José Emílio Henriques de Brito, capitão do porto cessante, trocaram-se os cumprimentos da praxe e foram observados os procedimentos usuais do cerimonial marítimo.



COM SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE, cujos aditivos especiais asseguram ao motor do seu carro uma melhor protecção, poupam a vida da bateria, proporcionam um arranque imediato e uma maior economia de combustível.



AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística (ERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2. — Telef. 53442 e 31594 Lisboa.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

98, Rua Nova do Almada, 98

LISBOA

CAPITAL

Emprestamos qualquer quantia sobre prédios rusticos, urbanos ou automóveis, em 1.ª hipotecas.

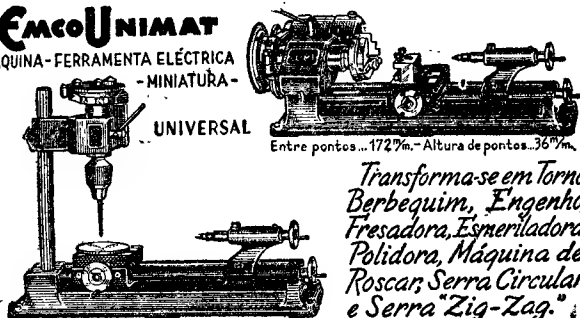
A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede em LISBOA: — Av. da Liberdade, 3-2.
Sucursal no PORTO: — Pr. da Liberdade, 12-2.
Dependência em COIMBRA: — R. Ferreira Borges, 15-2.

EMCO UNIMAT

MÁQUINA-FERRAMENTA ELÉCTRICA - MINIATURA -

UNIVERSAL



P.G.L. AV. DA LIBERDADE, 28 — LISBOA

ADULTOS

Exames 3.ª e 4.ª classes

rápidos c/ todas as garantias

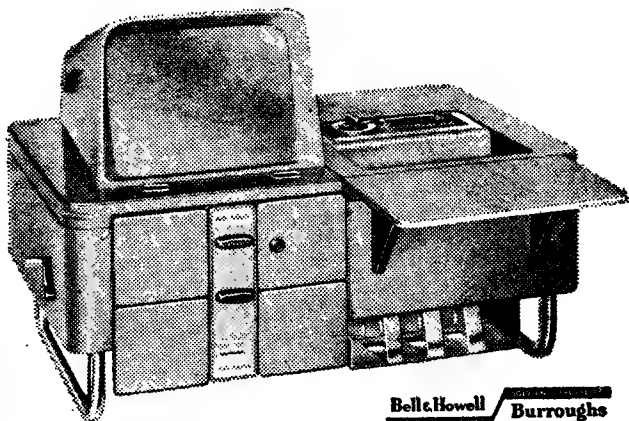
Largo Chão do Loureiro, 1-2.
Tel. 862244, das 9 às 23 horas

BATERIAS

Reconstruídas, c/ garantia desde 200\$00. Telefone 731474.
Rua Luciano Cordeiro, 80-B
LISBOA

SEGURANÇA!**ECONOMIA!****SIMPLICIDADE!**

Eis o que vos oferece o

MICRO-TWIN
microfilm **RECORDER + READER**

A instalação de um aparelho de Microfilme Burroughs-Bell e Howell proporciona-vos estas grandes vantagens: • Toda a vossa documentação pode ser registada em filme à prova de fogo • Poupa-se até 99% do espaço em arquivo, pois cada bobina leva milhares de documentos. • A localização dos documentos é de uma simplicidade espantosa. • Qualquer dos vossos empregados pode manejar este equipamento após algumas breves explicações. • A garantia que vos oferece a união destas duas grandes marcas:

Burroughs70 ANOS DE EXPERIÊNCIA
EM MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO**Bell & Howell**50 ANOS NA VANGUARDA
DA TÉCNICA DE FILMAGEM

*Peça literatura gratuita
ou uma demonstração sem compromisso
ao Representante da* **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

(Associada de ROBINSON, BARDLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3. 1.º - TELEFONE 32991 (P. P. C.) - LISBOA

PORTO - P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º - Tel. 24007-20293 • COIMBRA - Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 - Tel. 23228



FOGÃO ALEMÃO-QUALIDADE SUPERIOR

GAZCIDA

MODELO "ORBIS SUPER"

4 QUEIMADORES C/ ACENDEDOR CENTRAL

FORNO DE GRANDES DIMENSÕES C/ TERMOSTATO E GRELHADOR

COMPRA FOGÕES  NOS STANDS DA **CIDLA**
LISBOA — PORTO

MALHAS

Na passada 2.ª-feira, dia 6, inaugurámos a nossa secção de **LÃS PARA «TRICOT»**, com grande sortido em cores e qualidades, a preços acessíveis.

N. B.: Acabamos de fabricar um novo e completo sortido de malhas a metro para Primavera e Verão, que se encontram expostos. Especialmente preços para toda a gente.

As nossas malhas são fabricadas nas nossas máquinas á vista de V. Ex.ª

Não temos intermediários; vendemos directamente ao publico.

CONVITE

Hoje, até às duas da madrugada, temos patente ao publico a nossa exposição pelo que convidamos V. Ex.ª a visitá-la, pois vale a pena.

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, LDA.
(A R M A L U X)

Fábrica de Malhas

Rua Camilo Castelo Branco, 1 — LISBOA

SURDOS DO PORTO

Este mês a costumada visita da CASA SONOTONE (A Casa dos Surdos) para assistência e permanência de 3 dias no **GRANDE HOTEL DA BATALHA**, é nos dias 16, 17 e 18

SONOTONE

É o aparelho mais científico para correcção de surdez. Os ultimos modelos de ÓCULOS podem ser transformados em barretes para o cabelo e serem usados com bandoete. Os modelos miniatura, sem consumo de pilhas e os de SOM ESTEREOFÓNICO, atingiram o mais alto nível da CIÊNCIA ELECTRO-ACÚSTICA.

VAO VER!... — TROCAS — DEMONSTRAÇÕES — AUDIAGRAMAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO, tudo em-contrareis para ficarem satisfeitos.

REPETIMOS: No G. H. da BATALHA nos dias 16, 17 e 18 e em LISBOA todos os dias uteis no

POÇO DO BORRATAM, 33 - s / I

Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directos para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «**GUADALUPE**»

A carregar em 25 do corrente

a m/n «**COVADONGA**»

A carregar, em 11 de Maio p.º f.º

Recebem passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

LA GUAIRA, SAN JUAN PUERTO RICO, CURAÇAO, HABANA e HOUSTON

O paquete rápido espanhol

"HABANA"

Esperado em 21 do corrente

Para reserva de passagens e carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

ENTRETELA ADERENTE

gomaflex

PARA TODAS AS CONFECCOES

Aplicável por meio de um simples ferro de engomar

CONTO DE DOMINGO

SONHO PROIBIDO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilust. de CARLOS BOTELHO

Com uma espécie de angustia intraduzível, Maria Isabel compreendeu que começava a envelhecer. Fisicamente, não entanto, o seu aspecto era o mesmo de alguns anos antes; exuberante, com esse ar radioso das mulheres que se fixam numa hora de plenitude, doce e franjada de aspectos repousantes. Mas a velhice chegava... Como aranha tecendo e formando a sua teia caprichosa e bizarra num recesso sombrio... E somente na expressão do olhar de Maria Isabel se notavam, em certos instantes, sombras fugidias... A boca permanecia firme, irônica e talvez cruel, o queixo quadrado conservava a altivez dos vinte anos, e a fronte, lisa e cor de mármore, tinha às vezes um brilho de acirante mistério... Nem uma prega flácida no colo opulento, nem um pequeno gesto doloroso denunciando a fadiga dos que, de subito, ficam assombrados perante a precipitação da fuga da vida, levada pelas asas do tempo... Contudo, a velhice aproximava-se de Maria Isabel... Ela compreendeu e aceitou a tragédia, sem assomos de revolta... Afinal, sempre assim procedera... Aceitava dores e amarguras sem romper em imprecações contra tudo e contra todos aqueles que destruíam os seus anseios, as suas ilusões, as suas santas esperanças... Verdade... E Maria Isabel pensava... Pensava no passado, sem alegrias no presente ou ambições para o futuro. Essa descoberta deixava-a perplexa a princípio, para em seguida quase a aterrar. A angustia envolvia-a... Lento de lento, veio a compreensão amarga... Começava a envelhecer... Já não esperava o amanhã cheio de ansiedade... Já não vivia o dia de hoje com eletrizante paixão...

Vinham de longe as lembranças... Montanhas a desmoronarem-se... Episódios da infância... Loucos desejos da adolescência... O espírito vogando num lago cheio de ondulações... Todavia, o que lembrava com mais frequência, era aquele seu sonho proibido que a deixara marcada para todo o sempre... Como fora espantoso o sonho proibido que a empolgara... Viera um despertar terrível... Alucinada, corra, corra, para ser vencida pelo quebranto em que todas as angustias se afogam... Maria Isabel recordava... Tardes longas, como paisagem a esbater-se na distancia, uma paisagem onde avultasse uma silhueta solitária, em que os frêmitos de luz se iam apagando...

...Moça desenvolta, apaixonada e contraditória... Filha única de um casal burguês preocupado com problemas mesquinhos... E ela trocando infantilmente da vaidade plebeia do pai endinheirado, sorrindo da mãe que não se cansava de lhe dizer que, pelo dinheiro e pelas propriedades que eram deles, deviam considerar-se senhores... Com efeito, possuíam os pais muitas terras, lagares de azeite, moinhos arrendados... Ela percorria, como potro selvagem, as planuras inundadas de claridades, penetrava no escuro bafiento dos lagares de azeite, com prensa chiando monotonamente, ia sentar-se á beira das levadas, perto dos moinhos onde as pedras giravam e gemiam, escutando, com o coração palpitando apressado, as velhas canções da água, tombando dos açudes, des-

penhando-se em correrias de espuma, pelas regueiras de comportas abertas. Era feliz, mesmo ouvindo os raios da mãe, as admoestações do pai. Mas veio um dia de espanto... Foi quando se apercebeu da beleza máscula de Fernando, moleiro ingénuo, filho de moleiros, que mais não pediam á vida que um naco de broa tenra e loura, umas couves azeitadas, um bom pedaço de toucinho... Saira da adolescência; Fernando, regressara pouco antes do quartel, onde alombará com as correias, mais pesadas, para ele, do que um saco atestado com três ou até cinco alqueires de farinha. O corpo vibrátil como um junco e a face morena, azulada pela barba, de uma beleza de medalha. Nos olhos escuros, Fernando retinha o faulhame das fogueiras que ateva na lareira humilde do seu casebre; a boca, tinha o recorte promitente da flor que derramará filtros ao abrir-se.

Maria Isabel mirou Fernando; o rapaz sentiu-se atraído e fascinado por essa mirada que iria perdê-lo. O idílio começara enfaixado em segredos. Fernando amara-a, com toda a sua força de primário, sem ver como estava distante dela, pela educação e pelo dinheiro. Amou-a, e sentiu-se amado, também...

Maria Isabel entregou-se com exaltado entusiasmo ao sonho proi-

bido. Rolaram meses tão depressa como nuvens esgarçadas por aragens errantes. Até que um dia... O pai de Maria Isabel teve conhecimento do enleio da filha. No rico lar burguês desencadeou-se uma tempestade; o homem rude e brutal que em terras longínquas lutara e mordera a poeira de muitos caminhos, que passara fome para amealhar dinheiro, moedas que luzissem como pedras enormes recobertas de mica, explodiu em acusações e ameaças. Gritou e bateu. Maria Isabel esteve fechada no seu quarto durante semanas. Depois, os pais decidiram mandá-la, por um tempo, para o Brasil, para casa de uma tia desconhecida, encarregada previamente de a vigiar. Partiu sem rever a face morena e bela de Fernando...

Retornou no momento em que o pai obstinado e duro cerrava definitivamente as pálpebras enrugadas. E logo volvidas semanas, a mãe seguia a estrada do enigma, indo ao encontro do marido, talvez porque sempre seguira aquele companheiro rude e autoritário, que a sua alma mesquinha entendia. Maria Isabel ficou só na casa enorme e rica...

...Ela ficara ali sózinha... Sózinha para melhor recordar os anos tormentosos que passara em casa da tia, e, sobretudo, o drama que não presenciara mas que lhe pusera todo o luto do mundo no coração. Depois da sua abalada, Fernando caíra em cismas que o levaram a esquecer-se do trabalho. Abandonara o moinho, deixara de picar as pedras alveiras que reclamavam cuidados constantes, dera em errar por carreiros ensilveirados, pondo em debandada, com seus passos agitados, as verdes cobras esguias que se insinuavam por entre as folhas mortas num farfalhar de gravetos queimados. Perdera a juízo, o pobre Fernando, de corpo ágil e elástico e rosto de medalha... A paixão pela moça obliterara-lhe o entendimento. Ele chorava sob as sombras arrendadas das árvores, repetindo o nome de Isabel... Deixara de comer e ficara mirrado. Até que, numa escura noite de temporal, correu para a ponte que ficava pouco acima do moinho, e daí jogou-se para o rio avolumado e barrento. Fernando fora tragado pelas águas revoltas. E os pais que tanto confiavam nele, viram-se de repente velhos e sem o seu amparo. Uma tragédia, falada no cordão de povoados que cinge a serra, aquela serra lilás, azul e vermelha que olhava desde menina, esse remoto tempo das gostosas inquietações, das luminosas esperanças...

Ficara sózinha. Os anos foram para ela contas perdidas de um colar desenhado. Apesar da tragédia oprimidora, parara numa idade maravilhosa. Conservava até, ainda intactas, muitas graças da juventude. Mas... Maria Isabel compreendeu um dia que começava a envelhecer... Apenas lembrava e relembra o passado... Apenas se debruçava para essa paisagem inquietante dos seus castos amores com Fernando, o moço que enlou-



quecera ao perdê-la. Nem um estremecimento escutando a música do presente, nem um arrepio em presença do mistério da hora seguinte. Para ela, tudo morrera, tudo se transformara em cinzas ao saber do fim horrível de Fernando que ela sinceramente amara.

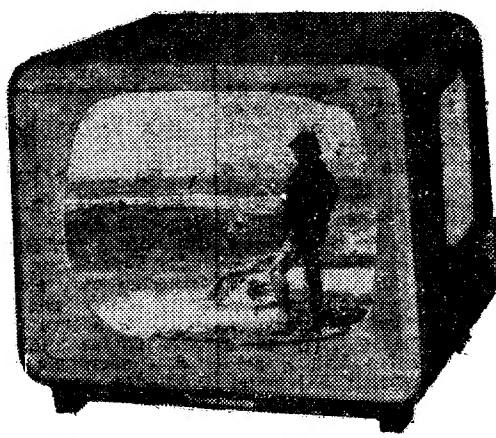
Maria Isabel, em tardes calmas, olha os longes tinturados de sol; devaneios antigos acercam-se dela. Quer ficar imóvel. Simultaneamente e paradoxalmente, porém, move os lábios, agita as mãos. Penetra numa angustia intraduzível... E considera que, apesar de tudo, custa quase tanto a envelhecer, como renunciar definitivamente a um sonho...



SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Ótima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

Bifes à cortador OH! LACERDA

Um dos maiores prazeres da vida, é uma boa refeição.

Faça uma surpresa aos seus amigos ou à família, oferecendo-lhes um almoço ou jantar no antigo e típico Restaurante, internacionalmente conhecido, OH! LACERDA.

Comer um BIFE À CORTADOR, e que são muito apreciados pela colónia estrangeira, é nunca mais esquecer o Oh! Lacerda.

Avenida de Berna, 36-A. Marque a sua mesa pelo telefone 77 40 57.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Casa MOK

sempre novidades
para modas
e confeccões

193A-R. D. Estefânia-193F

Foster Dulles

é considerado insubstituível para orientar a política externa dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

ele considera a sua missão, para bem do seu país e do mundo livre. A decisão não pode ser adiada para além das duas próximas semanas. Os Estados Unidos não podem ser representados nas conferências internacionais por um secretário de Estado interino, cuja autoridade seria forçosamente limitada. Afirma-se que Dulles tem perfeita consciência deste estado de coisas e tenciona de imediato oportunamente o presidente, da sua decisão final, para que acabe a actual incerteza.

Mas a vontade do secretário de Estado não é o único elemento em jogo. O relatório médico terá uma influência capital na decisão que Dulles regressa à actividade.

Os meios oficiais americanos estão perfeitamente conscientes das repercussões desta decisão nas próximas negociações internacionais. O prestígio de Dulles é tão grande, que a sua presença à frente da diplomacia americana parece indispensável devido à proximidade das conferências internacionais. A sua autoridade, e a confiança que inspira ao presidente Eisenhower, permitem-lhe tomar decisões sem ter continuamente de informar Washington.

Ninguém procura menosprezar o papel desempenhado já por Christian Herter, mas é evidente que as

O Dalai Lama

deve chegar hoje ao centro de Bomdila

NOVA DELHI, 12 — O Dalai Lama deve chegar hoje a Bomdila, no distrito de Kameng, alcançando assim o ponto onde começa a estrada para Tezpur, primeira cidade em todo o seu trajeto que possui uma pista de aterragem. Como se sabe, desde que atravessou a fronteira indiana, em 31 de Março, tem viajado a pé ou a cavalo em «ponies». Nada se sabe, por enquanto, sobre os seus projectos para a futura residência. Parece, no entanto, que optará por Nainital, Mussoorie ou Simla, na cadeia do Himalaia. — (F. P.).

Não há notícias do Tibet

NOVA DELHI, 12 — As autoridades chinesas conseguiram colocar, uma verdadeira «cortina de ferro» entre o Tibet e a Índia. Pois, há já alguns dias, nada se sabe, praticamente, do que se passa nas cidades daquele país.

Por outro lado, o «Times of India» anuncia que o cônsul-geral da União Indiana, em Lhasa, não foi autorizado pelas autoridades chinesas a sair do consulado. Desde 10 de Março, data em que começaram os incidentes do Tibet, o cônsul não pôde ainda sair. — (F. P.).

Eisenhower foi informado da situação

AUGUSTA (Georgia), 12 — O presidente Eisenhower recebeu hoje, nesta cidade, o director dos serviços secretos americanos, Allen Dulles, que lhe fez uma descrição da revolta no Tibet, da situação no Iraque e nas ilhas Caraíbas. — (F. Presse).

Inquietação no Nepal

NOVA DELHI, 12 — O primeiro-ministro indiano e o rei do Nepal deverão, provavelmente, encontrar-se no fim deste mês para discutirem a situação tibetana, segundo afirma o correspondente político do jornal independente «Statesman». Nehru aceitou já um convite para colocar a primeira pedra da barragem do rio Kosi, na fronteira indo-nepalesa, esperando-se que o rei do Nepal ali se encontre também.

O correspondente diz que o Nepal está profundamente preocupado com os recentes acontecimentos no vizinho Tibet e, visto não ter contactos directos com Lhasa, tem de depender da Índia para avaliar a situação. — (R.).

suas funções, limitado a determinar o período, não lhe dão suficiente liberdade de acção para intervir, não só quando se trata de negociar com os Russos, mas também nas discussões entre os Aliados.

Salienta-se a este respeito, nos meios americanos informados, que parece que não se chegará a acordo total entre os ocidentais quanto às perspectivas que oferece a negociação com o Kremlin. Enquanto MacMillan regressou de Moscovo persuadido de que os dirigentes soviéticos são sinceros no desejo de negociar, outros dirigentes ocidentais exprimiram sérias dúvidas a este respeito.

A impressão geral dos especialistas americanos é que, se não se devem alimentar demasiadas esperanças a respeito de uma negociação, parece ter chegado o momento de entabular conversações, a fim de verificar até que ponto é possível conseguir certas concessões da parte de Moscovo. A disposição é de responder a possíveis concessões com atitude equivalente. A grande experiência de Dulles, adquirida nos muitos contactos que teve com os Russos, seria de grande utilidade, e a sua demissão criaria um vácuo difícil de preencher. — (France Presse).

A situação militar dos E. U. na Alemanha

STUTTGART, 12 — O secretário do Exército dos Estados Unidos, Wilber Brucker, disse hoje: «Se ficamos perante a necessidade de responder a golpes recebidos, estamos bem equipados para isso». A informação foi transmitida pela agência noticiosa da Alemanha Ocidental, D. P. A.

O secretário do Exército fez esta declaração ao referir-se ao 7.º Exército dos Estados Unidos, cujos 150.000 homens se encontram estacionados na Alemanha Ocidental e em Berlim-Oeste.

Brucker, que está de visita à Alemanha Ocidental, disse que a qualidade moral das tropas americanas melhorara muito desde a sua última visita, há 18 meses. Disse também que as suas instruções, dadas aos mesmos soldados, tinham reduzido a criminalidade entre as tropas em 29 por cento e que a ausência sem autorização tinha sido reduzida em 38 por cento. Melhoraram muito as relações dos soldados americanos com a população alemã. — (R.).

A América

encomendou à França foguetões anticarros

WASHINGTON, 12 — O Governo americano encomendou ao Governo de Paris foguetões franceses anticarros «SS-10» e «SS-11» para as forças americanas e informou passarem os «SS-10» a fazer parte do equipamento padrão dessas forças — anuncia oficialmente a Secretaria de Defesa, acrescentando poderem esses foguetões pôr fora de combate «qualquer carro dos modelos actualmente em serviço nos exércitos modernos». O seu lançamento pode ser assegurado por um só homem, de um veículo, ou em pára-quedas. Construídos pela Nord-Aviation, são movidos a combustível sólido e guiados por fio. O «SS-11» é duplo, tem maior velocidade e o dobro do alcance do «SS-10». Os Estados Unidos colaboraram na elaboração dos respectivos planos de construção.

Experimentados no centro de blindados de Fort-Knox, estes foguetões revelaram-se superiores ao «Dart» americano, pelo que o fabrico deste foi suspenso. — (F. P.).

PIOROU O ESTADO

do comandante da guarda suíça

CIDADE DO VATICANO, 12 — Piorou o estado de saúde do coronel Robert Nunlist, comandante da guarda suíça, que fora agredido a tiro, na semana passada, por um antigo subordinado. Nunlist sofre de uma pleurisia dupla. — (F. P.).

Receita

para emagrecer...

AMSTERDÃO, 12. — Uma refeição por dia, às seis horas da tarde, composta por uma pera, duas batatas cozidas, tudo assado no forno, e uma salada; quinze minutos depois, uma omeleta de ameixas — é a receita infalível para emagrecer, segundo o médico holandês Jos De Cock. — (A. N. I.).

O Governo britânico

protestou enérgicamente contra as declarações de Adenauer

LONDRES, 12 — Segundo diz hoje o «Reynolds News», Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, chamou ao seu gabinete, na passada sexta-feira, o embaixador da Alemanha Ocidental e entregou-lhe um enérgico protesto do Governo inglês contra as declarações do chanceler Adenauer.

O Gabinete de Londres, acrescenta o jornal, está convencido de que o dr. Adenauer sucederá ao actual chanceler e dará provas, nas suas novas funções de realismo quanto aos problemas europeus, de uma maior reserva para com o «eixo Bonn-Paris» e de melhor compreensão das relações entre a Alemanha e a Inglaterra.

O avião indiano

abatido no Paquistão fotografava objectivos militares

CARACHI, 12. — O piloto do avião indiano «Canberra», abatido na sexta-feira por um «Sabre» paquistaniano, reconheceu que sobrevoou propositalmente o território do Paquistão para tirar fotografias de objectivos militares — anuncia-se oficialmente em Carachi.

Por outro lado, um informador oficial do Governo paquistaniano afirmou que a declaração do ministro da Defesa, Krishna Menon, no Parlamento indiano, era falsa. «Como efeito, o tempo estava muito bom na sexta-feira» — disse o informador oficial. — «A visibilidade era perfeita e não era possível perder-se um avião sobre a fronteira paquistaniana».

O informador oficial concluiu que o facto de outro avião ter violado no mesmo dia o espaço aéreo do Paquistão torna ainda mais grave a falta no entender do Governo paquistaniano, que enviou um violento protesto ao Governo indiano. — (F. P.).

Os aviadores chegaram a Nova Delhi

NOVA DELHI, 12. — Os dois tripulantes do avião indiano abatido, chegaram, esta manhã, a Nova Delhi. Ontem, à tarde, um avião indiano, tendo a bordo um médico, foi a Lahore buscá-los. Ambos os aviadores ficaram feridos quando o seu avião foi abatido. — (F. P.).

O PRÓXIMO

Congresso Nacional da China Continental

HONG KONG, 12 — Reune-se este mês, em Pequim, o Congresso Nacional Popular da China Continental, estando marcada a abertura da quinta sessão anual para o dia 17.

Na agenda oficial do Congresso, em que participam 1.222 delegados vindos de todos os pontos da China, não há referências aos casos do Tibet e da Formosa. Todavia, é natural que estes problemas venham a ser abordados durante a sessão, provavelmente pelo chefe do Governo, Chu En Lai, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Chen Yi.

O principal tópico da agenda é a eleição de alguns dirigentes, entre os quais, o presidente da República, lugar presentemente desempenhado por Mao Tsé Tung. — (A. N. I.).

A amizade anglo-egípcia

é uma necessidade política imposta pelo comunismo no Iraque

LONDRES, 12. — «A amizade anglo-egípcia, no entender do Governo britânico, tornou-se uma necessidade política, e o Governo MacMillan crê que, frente ao comunismo no Iraque, que vai tomando corpo, só um entendimento entre Lon-

dres e o Cairo poderá preservar os restos da influência britânica no Médio Oriente» — escreve hoje o jornal «Reynolds News». E acrescenta: «Pelo seu lado, o coronel Nasser parece desejoso de se reconciliar com a Grã-Bretanha e teria a intenção de organizar uma nova contra-revolução no Iraque, no próximo Verão. Assim, teria já pedido à Grã-Bretanha e Estados Unidos, em negociações secretas que se realizaram na embaixada dos Estados Unidos no Cairo e em Londres, a garantia de que os dois países não interviriam. O leader egípcio procuraria também obter dos dois países, que façam respectivamente, logo que seja oportuno, as cláusulas do pacto de Bagdad, para proibir que os eventuais «voluntários» soviéticos se dirijam em avião ao Iraque, sobrevoadando a Pérsia e a Turquia».

A primeira condição, posta pela Inglaterra, para uma reconciliação com o coronel Nasser — conclui o jornal — é que, previamente, o presidente da R. A. U. e o rei da Jordânia se reconciliem. Isto, no entender do chefe egípcio, só seria possível com a demissão do actual primeiro-ministro jordano, Samir Rifai, e a sua substituição pelo leader nacionalista Tel Suleiman Nabulsi. — (F. P.).

Descobriram-se

no fumo do cigarro mais dois agentes causadores do cancro

NOVA YORK, 12 — No fumo do tabaco isolaram-se mais dois agentes capazes de provocar o cancro. O Instituto de Investigação do Cancro «Sloan-Kettering» informa que dois especialistas americanos, drs. Ernest Wynder e Dietrich Hoffman, apresentaram uma comunicação à Associação Americana de Luta Contra o Cancro sobre o assunto. Os dois novos agentes descobertos são formas de benzofluoranténio. São portanto agora 8 os agentes cancerígenos descobertos no alcatrão do tabaco, todos do grupo químico dos hidrocarbonos policíclicos.

As experiências fizeram-se com um número elevado de cigarros: 3.200. No fumo de todos eles isolaram-se cristais puros de benzopyrenio, criadores do cancro. A sua presença no fumo do cigarro depende do grau de combustão e da temperatura do cigarro, estando os dois especialistas a estudar a maneira de modificar essa combustão, adicionando ao tabaco outros produtos químicos. — (F. P.).

Balanço oficial

da catástrofe de Madagáscar

TANANARIVE, 12. — O secretário-geral do Conselho Executivo da Comunidade, Raymond Janot, indicou que o número de mortos devido às inundações de Madagáscar era, até agora, de 220.

As estradas sofreram estragos avaliados em quatro biliões de francos, e os do caminho de ferro Tananarive-Tamatave são de dois biliões. Finalmente, os prejuízos nos edifícios públicos calculam-se em quinhentos milhões de francos.

Janot indicou também que a situação sanitária era boa, e que o abastecimento de medicamentos era satisfatório. — (F. P.).

O preço da cerveja

na Inglaterra

LONDRES, 12. — John Jones, preso em completo estado de embriaguez, confessou-se culpado no julgamento a que foi submetido. «Mas a culpa não foi minha, foi do chanceler do Tesouro». E explicou: devido à redução dos direitos alfandegários, a cerveja é tão barata que se lhe não pode resistir. O tribunal não tomou a «calunianta» em consideração. — (A. N. I.).

Apelo russo para um acordo

na conferência nuclear

MOSCOVO, 12. — O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético pediu hoje à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos que «não se poupem a esforços» para alcançarem um próximo acordo nas conversações em Genebra, acerca da suspensão das experiências nucleares.

A conferência nuclear de três potências começou há 4 meses e meio e deve recomençar amanhã, após uma interrupção de 23 dias — precisamente 4 semanas antes da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Leste e Oeste que se deve efectuar no mesmo edifício em Genebra. — (R.).

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Abril de 1861 começou a guerra civil norte-americana.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — As 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 18. Noticiário e danças; 18 e 40. Canções; 19. Orquestras ligeiras; 19 e 15. A Voz do Império; 19 e 45. Trechos de óperas; 20. Trechos em piano; 20 e 15. Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40. Domingo desportivo; 20 e 50. Intervalo musical; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. A Orquestra de Georges Tzipine; 21 e 30. 7.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Walter Scott «O Talismão»; 21 e 50. Intervalo musical; 22. Rádiodesportivo; 22 e 30. Valsas vienenses; 22 e 40. Fados; 23. Crónica tauromáquica; 23 e 15. Danças; 23 e 45. Junção dos emissores.

Programa «B» — As 18. Teatro das comédias: «A Ninfa e o Duende», original de Botelho da Silva; 18 e 25. Música de tecla; 19. Programa de música israelita; 19 e 35. «Travessuras de Till Eulenspiegel», de Richard Strauss; 19 e 50. Noticiário regional; 20. Programa de música israelita; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. Recital do pianista Ervin Lazlo; 21 e 50. A Ciência ao serviço da Humanidade; 22. «Romeu e Julieta», de Hector Berlioz; 23 e 45. Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18 e 15. Solistas; 18 e 32. Lembrança musical; 18 e 40. Casa Portugal; 18 e 45. Ritmos de baile; 19. Era uma vez...; 19 e 15. Jimmy Durante; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Motivos portugueses; 20 e 30. Comentários desportivos; 20 e 45. Lendas da nossa terra; 21. Variedades; 21 e 30. Trechos recreativos; 22. Intermezzo; 22 e 15. Orquestra de Alix Combelle; 22 e 30. Zarzuela; 23 e 30. Ritmos de baile; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Conjuntos; 0 e 30. Noticiário; 0 e 40. Ritmos de baile.

Estação de Miramar — As 18. Domingo à tarde; 18 e 30. Música que o povo canta; 19. Ritmos de baile; 19 e 30. Boletim desportivo; 20. Boletim informativo; 20 e 10. Melodias; 20 e 45. Um artista; 21. Noticiário; 21 e 15. Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30. Imagens por música; 21 e 45. Salve-se quem souber; 22. Trechos de operetas; 22 e 30. Fados da Tipóia; 22 e 45. Guitarradas; 23. Trechos recreativos; 23 e 30. Canções; 0. Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30. Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50. Boletim do S. C. R.; 20. Crónica desportiva; 20 e 15. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário; 20 e 55. Meditação; 21 e 5. As últimas novidades; 21 e 30. Canções europeias; 21 e 50. Valsas; 22. Música de sempre; 22 e 45. Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30. Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30. Rádio Graça; 22 e 41. Rádio Peninsular; 1 e 2. Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 horas, abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2. «Programa infantil e juvenil»; 18 e 45. Informação desportiva; 18 e 50. Interrupção da emissão; 21. Abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2. Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10. Jornal de actualidades internacionais; 21 e 20. «Viagem no Ocidente»; 21 e 40. Fados por Natalina Bizarro e Jorge Silva; 22. «Esta semana acontece».

ceu...»; 22 e 25. canções pelo sexteto vocal masculino; 22 e 40. «Na rua e na estrada»; 22 e 55. «Vida desportiva»; 23 e 15. actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 30. fecho da emissão.

MARES

PREIA-MAR: hoje, às 17 e 54 (altura, 3,7 m.); amanhã, às 6 e 14 (altura, 3,48 m.). BAIXA-MAR: hoje, às 23 e 39 (altura, 1,21 m.); amanhã, às 11 e 49 (altura, 1,29 m.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E. Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A. Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B. Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A. Tel. 773568. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B. Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A. Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373. Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B. (à Praça do Areeiro). Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B. Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Alcantara — Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; Balva — Avenida Duque de Ávila, 125. Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins 25 (ao Matadouro). Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A. Telefone 52076; Ascenso — Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedrosa, 11-13. Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241; Prazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A. Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira). Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada. Ld. Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46. Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33. Tel. 864643; Salutar — Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11. Tel. 682610; Lobel — Rua de Infância 16. 98-B. Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C. Pedrouços. Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1. Tel. 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102. Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poco dos Negros, 115. Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187. Tel. 26476; Azevedo, Filhos (Paraça d. Pedro IV). Rossio, 31. Tel. 27478 — A. Santa Cruz — Rua n.º 15 à Avenida Gomes Pereira, 2-A. Telefone... Britânica — Travessa da Léguas da Póvoa, 5-B (às Amoreiras). Tel. 689250.

ch, uma mala de mão, três esteiras em palha, um fio de fantasia, um estojo com óculos graduados, um cubo de roda automóvel, um par de luvas, uma luva desirmanada, uma carteira, dois bilhetes de identidade, um cartão de identidade, um cartão sindical, uma cédula pessoal, um porta-chaves, uma roda de automóvel, e um cesto. Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, um rolo com 3 exemplares de projectos para divisão de lotes de terreno, um livro, um porta-moedas e uma argola com três chaves.

quem perdeu? Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas notas do Banco de Portugal, uma quantia em dinheiro, dois lenços de seda, uma lapiseira esferográfica, um relógio, uma bomba própria para cariar, uma mantilha, uma bola de borra-

cha, uma mala de mão, três esteiras em palha, um fio de fantasia, um estojo com óculos graduados, um cubo de roda automóvel, um par de luvas, uma luva desirmanada, uma carteira, dois bilhetes de identidade, um cartão de identidade, um cartão sindical, uma cédula pessoal, um porta-chaves, uma roda de automóvel, e um cesto. Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, um rolo com 3 exemplares de projectos para divisão de lotes de terreno, um livro, um porta-moedas e uma argola com três chaves.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.45 — «O processo de Jesus».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Os pássaros de asas cortadas».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabeceira e chora...».
AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».
COLISEU — As 21 e 30 — «La verbena de la Paloma» e «La revoltosa».

CINEMAS

TIVOLI — «Rapsódia portuguesa»
S. LUIS — «Anna de Brooklyn»
S. JORGE — «Os Vikings»
IMPÉRIO — «A última verdade»
EDEN — «Um crime na Riviera»
POLITEAMA — «O inimigo silencioso»
ODEON — «Joselito o pequeno pastor»
MONUMENTAL — «Christine»
CONDES — «Os que sabem morrer»
ROMA — «Tormenta no paraíso»
AVIS — «Um solteiro em Paris»
ALVALADE — «Anna de Brooklyn»
CAPITÓLIO — «Sem família»
OLIMPIA — «Baionetas de aço»
JARDIM — «Fronteiras do orgulho»
IDEAL — «Perseguição em Paris»
PROMOTORA — «O sexto continente»
CAMPOLIDE — «O homem tranquilo»
RESTELO — «Duas paixões»
SAO JOSÉ (Sacavém) — «A chave de Port Afrique»

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Sueste, o céu estava encoberto por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma de pressão a oeste da Irlanda.
TEMPERATURAS AS 9 HORAS: Penhas Douradas, 4; Portalegre, 11; Porto e Coimbra, 13; Lisboa, 14; Faro, 19; e Funchal, 16.
PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — A norte do sistema Montejunto-Estrela, céu encoberto, vento moderado a fresco de Sul e chuviscos. A sul do mesmo sistema, céu muito nublado, vento moderado de Sul e possibilidade de chuviscos.



FILATELIA

As ofertas que nos fazem

No domingo passado, à noite, vendo o corpo de um distinto jornalista falecido, Luís Ferreira, verdadeiro modelo de bondade, de simpatia e de dedicação à ingrata profissão do jornalismo, um querido amigo nosso, aludindo graciosamente às ofertas de dois livros dos Moens, que receberamos, e aos quais tínhamos dedicado a crónica filatélica desse dia — perguntou ao director adjunto deste jornal quando é que nos seria feita a oferta de uma colecção completa de selos...

A pergunta foi feita por um amigo de verdade, e que, embora leitor habitual desta secção, nem sequer é coleccionador de selos. Mas nós sabemos que a mesma pergunta, menos graciosa e mais irónicamente, tem sido feita por outros amigos ou não amigos, mas filatelistas, e surpreendidos (pelo menos surpreendidos...) de que tantas ofertas nos sejam feitas, e tantas registemos aqui...

Chegou, portanto, a altura de explicar que, por um lado, a profissão a que nos encontramos aghiloados, que é daquelas de ocupar e preocupar quinze a vinte horas por dia, nos não deixa, frequentemente, tempo livre para acusarmos a recepção e agradecermos, directamente, tais ofertas, pelo que comodamente nos servimos desta coluna.

Mas, por outro lado, e principalmente, tais ofertas, quer sejam de livros antigos, como é o caso aludido, quer sejam de selos com erros, ou de cartas com carimbos especiais ou raros, como os casos mais frequentes — merecem sempre, e muito, ser registadas, já que, tratando-se de peças raras, há todo o interesse em saber-se que elas existem, e onde existem.

Acrescendo que muitas das ofertas que recebemos são consequência da projecção e do interesse desta secção, circunstância a que, claro, não podemos ser totalmente indiferentes.

E acrescendo ainda que nem sequer há motivos para invejas, pois que é intuitivo que ninguém nos faz ofertas pelos nossos belos olhos, e nós se registamos, pelas razões resumidamente expostas, os que nos fazem, é sabido que nunca tornamos publicas as que fazemos...

Que nisto de ofertas, ao recebê-las como ao fazê-las, e sejam de selos, sejam de outros objectos, dinheiro, amizade, etc. — só quem não tem olhos não vê que elas são uma das virtudes que mais caracterizam e distinguem os homens superiores! — V. C.

Mundo dos selos

Do nosso prezado amigo Amadeu Reis, importante industrial do Porto, recebemos a oferta de um lote de sobrescritos com carimbos mecânicos. Sinceros agradecimentos.

— Está em distribuição o n.º 8 da «Lista de Ofertas» da «Coimbra Filatélica», muito grande e completa, de muito interesse para os temáticos de desportos, animais e flores, e com melhorado aspecto gráfico. Uma melhoria que recomendamos ao nosso amigo Cunha Vaz: A folha das gravuras deve ser intercalada no texto, e com o mesmo tamanho deste.

— Está completamente distribuído o último numero, excelentemente colaborado e ilustrado, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a melhor publicação portuguesa da especialidade.

— Realiza-se de 11 a 17 de Maio próximo a exposição filatélica do «Clube B. P.», com a participação de filatelistas de Portugal, Malta, Austrália, Dinamarca, Inglaterra, Holanda, França, Alemanha, Suíça e Nova Zelândia. Durante esta exposição, e no seu local, serão feitas palestras filatélicas pelos srs. d. Vasconcelos Carvalho e Jorge Vieira.

— Na última crónica, escrita a correr, chamámos álbum ao segundo dos livros mencionados, de Moens, quando a verdade é que, como bem se depreende da sua descrição, se trata de um catálogo.

— Continuam os trabalhos preparatórios da exposição filatélica do «Clube Arte e Sport», patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal.

— Iniciaram-se também os trabalhos de organização de uma grande exposição filatélica de coleccionadores temáticos, os quais, por tal motivo, devem preparar e aperfeiçoar as suas participações.

— Integrada nas comemorações do seu 50.º aniversário, vai realizar-se uma exposição filatélica nas salas do Aero Clube de Portugal,

igualmente patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal.

— No próximo dia 4 de Maio, vai realizar-se uma grande reunião dos filatelistas de Lisboa, promovida pela Federação Portuguesa de Filatelia, para designação da comissão organizadora da exposição filatélica nacional de 1960.

— O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» inserirá um valioso estudo de J. Pires de Figueiredo, sobre os selos da Guiné.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: Robson Loure Ltd., seis catálogos dos próximos leilões, com excelentes lotes da China, Rússia, Estados italianos, Tibet, França, colónias inglesas, Grã-Bretanha, etc., 50, Pall Mall, London, S. W. 1.; Harmer, Rooke, catálogo do leilão de 9 e 10 de Abril de 1959, 2, Arundel Street, Strand, London, W.C.2.; Shanahan, catálogo do grande leilão de 24 e 25 de Abril de 1959, com Canadá, Sardenha, Austria, colónias alemãs, Austrália, colónias inglesas, etc., 39, Upper Great George's St., Dun Laoghaire, Dublin.

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA

(2.º Bairro Administrativo)



AJUDA

(Sede da Junta — Calçada da Ajuda, 236—T. 636425)

Partindo do cruzamento da Rua de Pinto Ferreira com a Rua da Quinta do Almargem, sobe para Norte e para Oeste, pelo eixo do arruamento (projectado) que vai dar a meio da Rua das Casas de Trabalho (passando entre o Asilo de Nuno Alvares e o antigo campo de jogos das Salésias); inflecte para Norte, pelo eixo da Rua das Casas de Trabalho, até ao seu cruzamento com a Rua das Amoreiras; segue para Oeste, pelo eixo desta rua, até à Calçada da Ajuda; desce para Sul, pelo eixo da referida calçada, até ao Largo do Museu Agrícola Colonial, continuando, pelo meio deste largo, até à Calçada do Galvão; sobe, pelo eixo da Calçada do Galvão, até ao muro do Cemitério da Ajuda; contorna, pelo Sul e Poente, o mencionado cemitério e segue para Oeste, pelo eixo do novo traçado (projectado) da Estrada do Caramão, até à Calçada da Cruz e segue para Noroeste, pelo eixo desta calçada (incluindo o Bairro do Caramão), até à Estrada de Queluz, por cujo eixo segue até ao seu cruzamento com a autoestrada Lisboa-Cascais; segue para Leste, pelo eixo daquela autoestrada, até ao cruzamento da Cruz das Oliveiras; aí inflecte para Sul, continuando, em linha recta, através do Parque Florestal de Monsanto, até encontrar o angulo mais a Noroeste do muro ocidental da Tapada da Ajuda; prossegue para Sul, por esse muro, até à Rua Luís de Camões (troço projectado a norte da Calçada da Tapada), até ao ponto onde virá a encontrar a Rua D. João de Castro (troço norte, destinado a desaparecer); desce para Sul, pelo eixo desta rua, e continua, sucessivamente, para Sul e Sudoeste, pelos eixos da Rua Diogo Cão e da Rua da Quinta do Almargem, até ao ponto da partida.

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

Os astronautas terão de enfrentar o «terror da solidão»

ATLANTIC City, 12.—O «terror da solidão» é uma psicopatia que os astronautas terão de enfrentar. O dr. T. C. Barnes, do Colégio Médico de Hahnemann, vem dirigindo experiências com ratos, que para o efeito são mantidos em «solidão total». Ao fim de alguns dias, os animais manifestam inquietação e tornam-se neuróticos. Barnes chama a atenção para o facto de que alguns dias, para os ratos, devem ter efeitos idênticos a alguns meses para os astronautas, em virtude da grande diferença da duração média da vida.

Quando um rato tem o «cérebro»

As armas DO «LIDICE» davam para uma divisão de infantaria

ORAN, 12.—O navio de carga checoslovaco «Lidice», que fora arrestado pela Marinha de Guerra francesa, e a bordo do qual se encontrara grande numero de armas, aparelhou de Mers El Kibir com destino a Port Said.

Duas mil metralhadoras pesadas do modelo alemão da segunda guerra mundial, que disparam mil tiros por minuto, figuram entre as 581 toneladas de armas e munições descarregadas — revelaram hoje as autoridades militares francesas. O armamento apreendido é suficiente para armar uma divisão completa de infantaria.

O Governo de Marrocos declara que as armas e munições que o «Lidice» transportava eram destinadas ao Exército marroquino e não aos rebeldes argelinos.

Por sua vez, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Tunísia, Sadok Mokaddem, apresentou um protesto junto do embaixador francês, Georges Corse, contra a apreensão do carregamento de armas do «Lidice». — (A. N. I.).

Vítima de desastre com arma de fogo

Foi encontrado, banhado em sangue e gravemente ferido, numa garagem da Rua António Enes, 19, da qual era gerente, o sr. João Geirinhas, de 62 anos, casado, industrial, que acidentalmente disparou uma pistola, cuja carga o atingiu na cabeça. O ferido, que mora na Avenida Rainha D. Leonor, Lote 3, 4.º Dto., foi transportado para o Hospital de São José, onde recolheu, sem fala, à sala de observações.

lavado», estado mental consequente da «solidão total» suficientemente prolongado, a um simples toque na base do cérebro reage com um repêlo, e nalguns casos entra em convulsões.

As experiências levadas a efeito com produtos «tranquilizantes» diminuem os efeitos da solidão, mas produzem sonolência. O «tranquilizante» mais usado, thorazine, alivia em 70 por cento no comportamento neurótico e em 90 por cento os efeitos convulsivos e faz entrar em sono profundo 20 por cento dos ratos.

A administração de Miltown, um «tranquilizante» usado em seres humanos para combater as neuroses ligeiras, suprime apenas 11 por cento do comportamento neurótico, 42 por cento do comportamento epilético e produz um estado de serenidade em 50 por cento dos casos. Segundo Barnes, podem ser considerados três tipos de isolamento que produzem, no homem, neuroses ou psicoses.

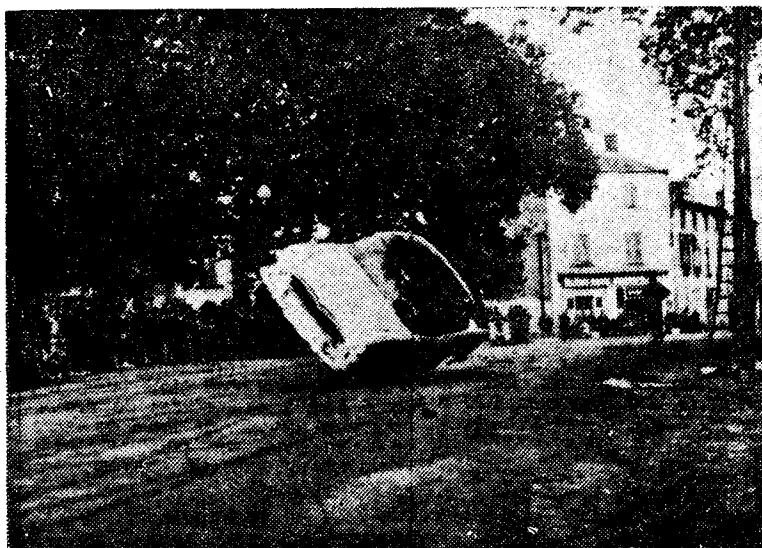
O primeiro consiste na supressão de todas as espécies de excitação sensorial, como quando um indivíduo é submergido em água a temperatura do corpo humano num tanque à prova de som em escuridão completa; este isolamento produz psicose temporária ao fim de 36 horas. No segundo tipo, é possível ao indivíduo ver e ouvir, mas só consegue receber excitações sem qualquer significado; é o caso de um indivíduo ao qual são colocados óculos especiais com vidros translúcidos — que lhe permitem sentir a luz sem divisar qualquer objecto — e em que os ruídos comuns são camuflados por um barulho monótono. O ultimo tipo é causado pela percepção de excitações sempre idênticas. É o caso do doente sujeito ao «pulmão de aço».

Os Russos e os Chineses fazem largo uso do «terror da solidão» nas «lavagens de cérebro» dos seus prisioneiros. O estado consequente, por vezes designado por «agitación tola» já é conhecido há séculos. O imperador Nero referia-se-lhe há quase 2.000 anos quando dizia «Você parece tolo como um rato fechado num pote». — (A. N. I.).

Um «caça» a jacto matou 6 pessoas

BATON ROUGE (Luisiana), 12 — Perderam a vida o piloto, duas mulheres e três crianças, quando um «caça» a jacto se despenhou sobre uma povoação, nas proximidades da base de Baton Rouge, incendiando-se.

As chamas propagaram-se a duas casas, que ficaram destruídas. — (A. N. I.).



Jean Sunny é campeão do Mundo de «acrobacia» automóvel. Em Condé, perto de Caen (França) conseguiu fazer 450 metros apenas sobre duas rodas. Pensa voltar a realizar a proeza nesse mesmo automóvel que é um carro da série, sem qualquer modificação

A Polícia de Paris prendeu o autor dos furtos nos museus de Zurich e do Louvre

PARIS, 12. — A Polícia deteve finalmente a mão ao autor dos roubos de raridades artísticas dos Museus de Zurich e do Louvre.

Trata-se de um Alemão, «loiro e alto», de 30 anos, que declara chamar-se Karl Bergk. A Polícia francesa prendeu-o num hotel do Bairro Latino, na margem esquerda, há cerca de dez dias, depois de Bergk ter tentado, em vão, vender

João XXIII proclamou santos dois bem-aventurados

CIDADE DO VATICANO, 12. — Realizou-se a primeira cerimónia de canonização do actual pontificado, tendo o Papa XXIII proclamado santos o bem-aventurado Carlos da Sezze, monge capuchinho italiano nascido em Sezze, em 1613, e falecido em Roma em 1670, e a bem-aventurada espanhola o Jaquina de Vedruna de Mas, fundadora das Carmelitas da Caridade, nascida em Barcelona em 1783, e que morreu, vítima de cólera, na mesma cidade, em 1854.

Assistiram à cerimónia uns vinte bispos espanhóis, dirigidos pelo cardeal Arriba y Castro, arcebispo de Tarragona, assim como grande numero de religiosos de ambos os sexos, das Ordens a que pertencem os dois novos santos.

Em toda a basílica, ricamente engalanada, havia mais de 100.000 velas acesas. — (F. P.).

Os príncipes imperiais do Japão almoçaram hoje com a família

TÓQUIO, 12. — O príncipe Akihito e a princesa Michiko deixaram hoje o palácio, pela primeira vez desde o seu casamento, a fim de almoçarem no palácio imperial de Tóquio com as respectivas famílias, com todo o cerimonial protocolar da corte nipônica.

O almoço constituiu como que o prefácio dos banquetes que começam amanhã e se prolongam durante três dias, no palácio imperial, e aos quais assistirão 3.059 convidados.

A mesa, havia 36 membros da família de Akihito e apenas 4 da família Xoda. Os homens usavam casaca e calças riscadas e as senhoras, opulentos quimonos ou vestidos de cerimónia ao estilo ocidental.

O almoço reuniu as onze únicas pessoas que usam títulos reais, no Japão: o imperador Hirohito e a imperatriz Nagako; o príncipe Akihito e a princesa Michiko; os dois irmãos do imperador e as respectivas esposas e uma cunhada, viúva, do imperador; e os irmãos de Akihito, o príncipe Ioxi e a princesa Suga.

O pai da noiva, o rico moageiro Hidesaburo Xoda, brindou à «eterna felicidade e saúde» da filha e do genro e do imperador e da imperatriz. Depois, um dos irmãos mais novos do imperador, o príncipe Takamatsu, também ergueu a taça de champanhe e propôs que se bebesse à «boa saúde» dos jovens recém-casados. — (A. N. I.).

A INGLATERRA pretende obter a colaboração de Fuchs quando este for libertado

LONDRES, 12. — Afirma hoje o «Sunday Dispatch» que o Governo britânico vai convidar o dr. Klaus Fuchs, prestes a completar um termo de prisão por espionagem de segredos atômicos a favor dos Russos, para trabalhar para o Ocidente quando sair da cadeia, em Junho.

O mesmo jornal declara, porém, que há dificuldades legais a vencer antes que o cientista seja autorizado a prestar serviços ao Governo inglês. Uma delas diz respeito à nacionalidade de Fuchs. Nascido na Alemanha, naturalizou-se inglês, mas foi-lhe revogada essa nacionalidade quando da sua condenação, o que não lhe permite ser portador de passaporte britânico. Contudo — acrescenta o «Sunday Dispatch» — as autoridades de segurança expuseram ao cientista, há duas semanas, na prisão de Wakefield, onde se encontra, um plano de acção com que se pretende transportar aquelas dificuldades. — (A. N. I.).

O que lhe interessa é fumar os
melhores
CIGARROS
e
SG

E' um magnifico cigarro

Um cigarro português com filtros rigorosamente iguais aos das grandes marcas mundiais



ABSOLUTAMENTE CERTO...

ATENÇÃO
últimos dias
da Liquidação total
da
MEIA - HORA
por motivos
de demolição

Largo Rafael Bordalo Pinheiro.
(Ao Chiado)

